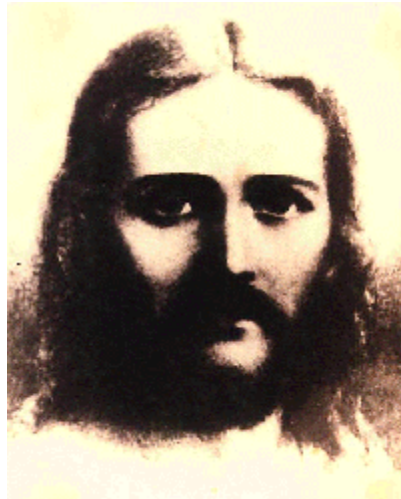


# TRATAMENTO DAS OBSESSÕES



**um anônimo**

***“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.”***  
**(Jesus Cristo)**

***“Ninguém vai ao Pai a não ser por Mim.”***  
**(Jesus Cristo)**

***“Obsessores não são apenas os outros, mas nós também, quando pensamos, sentimos e agimos sem Amor, influenciando negativamente na vida alheia. O estudo da obsessão passa pela nossa auto análise pessoal, a fim de nos aperfeiçoarmos e, assim, pensarmos, sentirmos e agirmos no Bem.”***  
**(um anônimo)**

***“A desistência de ajudar é tão escura quanto o relaxamento de extraviar-se.”***  
**(Matilde)**

***“A blindagem contra as obsessões e sua cura se baseiam na auto reforma moral.”***  
**(um anônimo)**

## **ÍNDICE**

**Introdução**

**Primeira Parte: Evangelização**

**1 - Doutrinação de um então obsessivo**

**2 - Orientações a uma recém liberta de obsessão**

**Segunda Parte: Desobsessão**

**Fases**

**1- A dominação do obsessivo**

**2- O esforço do obsidiado pela auto reforma moral**

**3 - A vitória**

**Oração final**

## INTRODUÇÃO

Uma coisa que precisamos aprender, em definitivo, gravando no nosso mundo interior para sempre, é que tudo que existe é natural: devemos deixar para trás as noções do “*miraculoso*”, do “*sobrenatural*”, porque, na verdade, tudo existe e acontece em consonância com as Leis de Deus.

Desde que os seres encarnados tomaram contato com os Espíritos desencarnados, o que acontece desde sempre, pois que é uma Lei da Natureza, passaram a reverenciar a uns, a temer a outros etc. e, assim, criou-se a falsa noção de que há dois tipos distintos de seres humanos: os vivos e os mortos, quando, na verdade, são os mesmos, apenas que ora vestidos com um corpo de carne, ora sem essa carapaça pesada e rústica.

Pois bem, concluído isso, ou seja, de que ocorre essa alternância de realidades: a material e a espiritual, temos de pensar por que uns desencarnados vivem espiritualmente bem, enquanto que outros experienciam estados de sofrimentos de várias ordens.

A explicação é muito simples: os primeiros vibram no padrão mental do Bem, enquanto que os outros vibram no padrão mental do Mal, em ambas as situações mais ou menos acentuadamente para o Bem ou para o Mal.

E, como a Terra ainda é um mundo de provas e expiações, a maioria dos Espíritos terrenos tem mais defeitos do que virtudes e, ao desencarnar, passa a sofrer desequilíbrios espirituais mais graves ou menos graves, de acordo com sua sintonia mental no Mal.

Esses Espíritos sofredores, formando, como formam, uma massa compacta de desequilibrados do pensamento e do sentimento, exercem uma pressão negativa sobre os encarnados, seja individual, seja coletivamente, tanto por parte dos encarnados como por parte dos desencarnados, variando apenas pelo fato da sintonia se basear em tal ou qual defeito moral, ou, em outras palavras, o ponto fraco de cada

um é específico e os adversários do progresso espiritual atacam por aí.

De qualquer forma, temos de considerar que a Lei de Sintonia é que estabelece “*quem sintoniza com quem*”, pois os iguais se atraem, quer estejam geograficamente próximos, quer estejam distantes um do outro: assim, o obsessor não precisa estar próximo fisicamente do obsidiado para influenciá-lo, pois para o pensamento e o sentimento não há distância.

A questão da obsessão se resume à realidade da sintonia negativa com a qual a maioria dos terrícolas se compraz.

Assim, esteja um Espírito encarnado ou desencarnado, irá sintonizar com todos que se lhe assemelham pelos pendores morais, estejam em qualquer ponto do Universo.

Neste estudo trataremos apenas da obsessão em que o elemento desencarnado é o obsessor e o encarnado é o obsidiado, e assim procederemos por motivos didáticos, para facilitar o estudo e não estendê-lo em demasia.

Basear-nos-emos, quanto à Primeira Parte, em André Luiz, principalmente no seu livro “*Libertação*”, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

O presente estudo será dividido em duas Partes: a Primeira baseada no mencionado livro, exatamente em dois diálogos da Orientadora Espiritual Matilde: 1 – com Gregório, o então obsessor e 2 – com Margarida, recém liberta de um grave processo obsessivo promovido por ele. Comentaremos, nessa Primeira Parte, as orientações morais dadas pela Mentora nesses dois diálogos, a fim de melhor fixação para os prezados leitores, e, na Segunda Parte, abordaremos a questão do tratamento propriamente dito, dividindo-o em três fases, que são: 1 – a dominação do obsessor; 2 – o esforço do obsidiado pela auto reforma moral e 3 – a vitória, cada uma com as respectivas divisões e subdivisões.

Quanto ao diálogo com o então obsessor teve como objetivo convencê-lo a abandonar suas atividades no Mal,

que, em última instância, eram prejudiciais, sobretudo, a ele próprio, porque, por sua opção pelo Mal, se viu reduzido à triste tarefa de carcereiro do umbral, ao invés de continuar a trajetória evolutiva que tinha iniciado junto à mãe espiritual, muitos séculos atrás, e as palavras à ex-obsidiada, como se verá, visavam despertá-la para um estilo de vida realmente consentâneo com as Lições de Jesus, o que lhe traria a evolução espiritual, com o cumprimento das tarefas que tinha trazido para aquela reencarnação (pois todo mundo traz as suas).

Em resumo, o então obsessor era um Espírito que tinha sido muito bem intencionado no início da última reencarnação, mas, empolgado pelo poder, enredou pelo Mal, mesmo durante a reencarnação, e, retornando ao mundo espiritual, ingressou em uma falange de adversários temporários do Bem, enquanto que sua vítima tinha débitos graves do passado, em que priorizou os interesses materiais e parecia pouco progresso moral ter realizado.

Um tinha começado bem a última reencarnação, mas perdeu-se no meio do caminho, e a outra não parece ter investido tanto nem no Bem nem no Mal: são dois caminheiros da evolução cuja trajetória vinha paralela desde épocas muito antigas, mas que precisavam ingressar nas Hostes do Bem de corpo e alma e foi assim que Matilde, Espírito Superior e que votava grande Amor maternal a ambos, resgatou o primeiro das trevas e a segunda do marasmo moral.

Pedimos aos prezados leitores que não se preocupem com detalhes históricos e nem com o “*final da história*”, ao contrário das telenovelas, pois o “*final da história*” é o infinito da evolução espiritual de cada um de nós, que já estamos engajados no Serviço de Jesus.

O importante nos dois referidos diálogos são os ensinamentos que a Orientadora Espiritual passou para ambos, que servem igualmente para todos os que se acham em situações idênticas e bem assim para todos nós, que

precisamos sempre da palavra dos Espíritos Superiores, que muito viveram e aprenderam a Amar Universalmente.

Das palavras dirigidas por Matilde à filha espiritual, que, até então, parecia pouco ter realizado no Bem, ao contrário de Gregório, que, no começo da reencarnação contemporânea de Francisco de Assis, tinha se declarado entusiástica e sinceramente pelo Bem, mas desviou-se pelos descaminhos do Mal a partir do meio do percurso, extraímos uma frase que mostra o quanto são igualmente culpados tanto os que se omitem na prática do Bem quanto os que se direcionam declaradamente pelo Mal: *“A desistência de ajudar é tão escura quanto o relaxamento de extraviar-se.”*

Esse ensinamento é um alerta para a maioria da humanidade, que vive no meio termo entre o Bem e o Mal, egoisticamente evitando os extremos da maldade para não *“ficar mal falada”*, ou seja, apenas por uma questão de conveniência pessoal, mas cuidando só de amealhar benefícios materiais para si e seus entes queridos, o que, perante a Justiça Divina, faz com que sejam tão culpados uns quanto os outros.

Paulo de Tarso, por exemplo, foi extremado no Mal até encontrar Jesus, e, depois, valoroso no Bem, até seu último dia de vida, o mesmo acontecendo com Maria de Magdala, enquanto que a maioria dos que ouviram as Lições de Jesus não mudaram de vida, adotando a auto reforma moral, apesar de admirarem, com palavras, o Messias valoroso.

Ambos os tipos de erros são igualmente condenáveis: fica registrada a lição de Matilde como um alerta, pois, repita-se, a omissão na prática do Bem é tão grave quanto a opção pelo Mal.

A cura das obsessões reside principalmente na auto reforma moral do obsidiado, sem o que se torna inviável. Simplesmente afastar o obsessor não representa tudo, porque os defeitos morais, aí incluídos os vícios, se não forem superados, provocarão outros males, através da sintonia com outros Espíritos que vibram naquela faixa.

Outra observação que nos compete fazer é de que não se esperem resultados instantâneos, a curto prazo, pois os defeitos morais vêm enraizados de muito tempo, sendo que é necessário muito esforço e persistência para se elevar o nível moral. Todavia, ninguém deve desanimar, pois a ajuda dos Amigos Espirituais sempre se faz presente, sendo que, todavia, a escolha pelo Bem ou pelo Mal sempre é de cada um, pois existe o livre arbítrio, a fim de que cada um tenha a satisfação da vitória sobre seu passado de ignorância e equívocos e possa sentir a felicidade de ter feito brilhar a própria luz interior. Por isso Jesus falou: *“Sede perfeitos, como vosso Pai, que está nos Céus, é perfeito.”*

Deus, querendo que Seus filhos e filhas sejam superlativamente felizes, como Pai de Amor e Bondade Infinitos, não nos acenaria com uma medíocre perfeição relativa, mas sim nos reserva a perfeição cada vez mais ampla, para que sejamos futuros Governadores de planetas, galáxias, nebulosas, universos etc. Assim disse Jesus: *“Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo que Eu faço e muito mais ainda.”*

Quando Jesus falou: *“Sede perfeitos, como vosso Pai, que está nos Céus, é Perfeito”* apresentou, implicitamente, como tempo o infinito. Ninguém se tornará perfeito, como ingenuamente se acreditou em tempos passados, como resultado do esforço de uma única vida, ou seja, reencarnação, pois sessenta ou oitenta anos representam muito pouco frente à eternidade.

Veja-se, por exemplo, que Jesus, quando formou a Terra, já era um Espírito Puro: assim, bilhões de anos são um minuto na eternidade.

Aprendamos a, vez por outra, nos desligarmos da contagem de tempo terrena e pensemos mais longe, a fim de abrirmos nossos olhos para o caminho luminoso que temos pela frente, rumo à Felicidade.

Não nos sintamos oprimidos pelos pequenos ou grandes testes que Deus nos apresenta, como decorrência da Lei de Justiça, Amor e Caridade, mas saibamos que *“nenhuma*



*ovelha se perderá*”: a história verdadeira de Gregório, Margarida e dos demais personagens do livro *“Libertação”* assim o demonstra.

Nenhum *“dragão”* o será para sempre: bastará se deixar sensibilizar pelo Amor de uma mãe, um pai ou um ente querido, que não resistirá à força irresistível desse magnetismo divino e mudará de rumo.

Não é sem razão que Gandhi afirmou: *“O Amor de um só, se é profundo e verdadeiro, tem o poder de neutralizar o ódio de milhões.”*

Não odiemos nem lancemos pensamentos e sentimentos de aversão ou receio aos Espíritos encarnados ou desencarnados que presentemente se colocam na posição de adversários do Bem, pois são apenas equivocados do pensamento e do sentimento, mas que encontrarão Jesus no momento certo, pessoalmente, como Paulo de Tarso, ou na figura de uma Matilde ou outra criatura muito irradiante do verdadeiro Amor. Nunca duvidemos desta verdade, pois é o caminho de todos os Espíritos, menos Jesus, que descreveu uma trajetória evolutiva retilínea.

Não banalizemos nem procuremos miniaturizar a grandiosidade da Obra Divina: Suas Leis são Perfeitas e Inderrogáveis, visando a perfeição de todas as Suas criaturas, partindo da energia subatômica ao Espírito mais Puro que se possa imaginar.

Voltando ao tema obsessão, citemos, como referência de tentativa nesse sentido, o caso do dedicado missionário Divaldo Pereira Franco, que se viu perseguido espiritualmente, por mais de três décadas, por um Espírito que se julgava prejudicado por ele em época passada, mas que nunca conseguiu atingir mais diretamente o médium, porque não lhe descobriu nenhuma *“brecha mental”*. Todos os Espíritos são assediados por quem lhe deseje conscientemente fazer mal e até pelos que procedem assim casualmente, mas só é atingido quem sintoniza naquela faixa negativa.

No livro *“Obsessão e Desobsessão segundo André Luiz”*, divulgado na Internet em [luizguilhermemarques.com.br](http://luizguilhermemarques.com.br) e do blog *“Luzes do Bem”* (<http://luzesdobem.blogspot.com.br>) se pode aprofundar mais o conhecimento dessa matéria.

Enquanto os Espíritos ligados à Terra pensarem, sentirem e agirem, em sua maioria, mais em função dos interesses puramente materiais do que nas virtudes, aqui haverá obsessores e obsidiados, pois, como dito desde o início deste estudo, somente a sintonia constante no Bem impede a invasão mental dos adversários temporários da Luz.

Não pretendemos alarmar ninguém, mas apenas contribuir para a melhoria moral da humanidade, o que ocasionará, certamente, a redução do número de casos de obsessão.

Jesus recomendou: *“Colocai a candeia sobre o candeeiro, a fim de que dê luz a todos os que estão na casa.”* É o que estamos procurando fazer, mesmo sabendo que nossa contribuição representa uma gota d’água no oceano.

Temos a dizer aos nossos irmãos e irmãs em humanidade que este livro é um incentivo ao otimismo, à fé, à confiança no Bem e em tudo que represente Felicidade. Todavia, o que Deus e Jesus esperam de cada um é sua boa vontade, seu desejo sincero de superar as reminiscências primitivistas do passado e aprender a viver conforme o Bem.

Apenas os equívocos morais têm provocado tanta infelicidade e tantos desencontros, mas sempre há novas oportunidades de recomeço, pois *“Deus é Amor”*, como disse o evangelista João.

Por último, temos a dizer que obsessores não são apenas os outros, mas nós também, quando pensamos, sentimos e agimos sem Amor, influenciando negativamente na vida alheia: meditemos nisso.

Que Deus, nosso Pai de Amor e Bondade, e Jesus, nosso Divino Mestre, nos permitam divulgar este trabalho, oferecendo-o, com muito afeto, aos nossos irmãos e irmãs em

**humanidade, desejando que lhes seja útil ao progresso intelecto-moral.**

**PRIMEIRA PARTE:**  
**EVANGELIZAÇÃO**

## 1 – DOCTRINAÇÃO DE UM OBSESSOR

*“...não enregeles o coração quando o Senhor te chama, por mil modos, ao trabalho renovador!”*

- *“o Senhor te chama, por mil modos”*: ninguém está realmente desinformado sobre as *“Coisas de Deus”*, pois, mesmo que não se importe em aprofundar-se nelas, elas estão à sua disposição, porque, em todos os pontos do Universo, há trabalhadores do Bem ensinando pela palavra e pelo exemplo.

No referido livro, André Luiz conta que as falanges do Bem estão infiltradas nos recantos mais escuros do mundo espiritual e sabemos que no mundo terreno há missionários, de vários níveis espirituais, fazendo e ensinando.

O número de trabalhadores não é maior nem menor que o necessário, mas sim exato, pois, se menor fosse, seria insuficiente, como se duas salas de aula tivessem um único professor, e, se fosse maior, seria como se houvesse dois professores em uma sala só.

Jesus é o Governador do planeta não por algum favor de Deus, mas pela Sua Competência reconhecida e segue um Planejamento em que não há a mínima possibilidade de falha.

No livro *“Jesus – Divino Governador da Terra”*, publicado em [luizguilhermemarques.com.br](http://luizguilhermemarques.com.br) e na Biblioteca Virtual Espírita, Montaigne fala sobre o Divino Pastor dos Espíritos ligados à Terra.

Não acreditem em histórias alarmantes, não descreiam do Comando Seguro do Divino Mestre, porque *“não cai uma folha de uma árvore sem que Deus autorize”* e até *“os fios de cabelo de cada um estão contados”*.

Quem tiver a intenção de conhecer melhor sobre o Trabalho de Jesus pode consultar, com grande proveito, dois livros psicografado por Francisco Cândido Xavier: *“A Caminho da Luz”*, de Emmanuel, e *“Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”*, do irmão X (Humberto de Campos), além da obra máxima: *“A Grande Síntese”*, psicografada por Pietro Ubaldi, de autoria do próprio Divino

**Governador da Terra, segundo afirmação taxativa de Emmanuel, pela pena psicográfica de Chico Xavier.**

**Abrimos um parêntese aqui para transcrever a referida mensagem de Emmanuel, a fim de injetar fé naqueles que a têm vacilante neste momento:**

*“Quando todos os valores da civilização do Ocidente desfalecem numa decadência dolorosa, é justo que saudemos uma luz como esta, que se desprende da grande voz silenciosa de A GRANDE SÍNTESE.*

*A palavra de Cristo projeta nesta hora Suas irradiações energéticas e suaves, movimentando todo um exército poderoso de mensageiros Seus, dentro da oficina da evolução universal.*

*Aqui, fala a Sua Voz divina e doce, austera e compassiva. No aparelhamento destas teses, que muitas vezes transcendem o idealismo contemporâneo, há o reflexo soberano da sua magnanimidade, da sua misericórdia e da sua sabedoria. Todos os departamentos da atividade humana são lembrados na sua exposição de inconcebível maravilha!*

*A GRANDE SÍNTESE é o Evangelho da Ciência, renovando todas as capacidades da religião e da filosofia, reunindo-as à revelação espiritual e restaurando o messianismo do Cristo, em todos os institutos da evolução terrestre.*

*Curvemo-nos diante da misericórdia do Mestre e agradeçamos de coração genuflexo a sua bondade. Acerquemo-nos deste altar da esperança e da sabedoria, onde a ciência e a fé se irmanam para Deus.”*

**Para quem acha que Jesus está distante das lutas evolutivas vêm essas três obras mostrar que Ele sempre esteve e está presente no Comando Supremo da nave terrestre, que chegará segura ao porto, que é a Nova Era, que ora se inicia, passando a Terra à categoria de mundo de regeneração.**

**Tenhamos fé absoluta, mas não fiquemos aguardando nosso ingresso sem merecimento nessa nova fase da**

humanidade terrestre, porque, se, por um lado, Jesus afirmou: *“nenhuma ovelha se perderá”*, por outro lado falou: *“a cada um segundo suas obras”*.

Não é por acaso que inserimos o retrato de Jesus na primeira página deste livro, pois Ele disse: *“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”* e *“Ninguém vai ao Pai a não ser por Mim.”* E também não foi casual iniciarmos falarmos nas três obras, das quais duas sobre o Governo do planeta e a última de autoria do próprio Sublime Governador da Terra, nosso Divino Mestre Jesus.

Louvado seja pelo Amor com que Ama a todos os Seus pupilos terrestres!

*“O teu longo período de dureza e secura está terminado. Não intentes contra os abençoados agulhões de nosso Eterno Pai! O espinho fere, enquanto o fogo o não consome; e a pedra mostra resistência, enquanto o fio d’água a não desgasta!”*

- *“abençoados agulhões de nosso Eterno Pai”*: Jesus disse, em Nome de Deus, que Seu *“fardo”* é leve e Seu *“jugo”* é suave. Em outras palavras, Matilde disse a mesma coisa.

Sem a disciplina das Leis Divinas, balizando a evolução dos seres que povoam o Universo, seria o caos total.

A liberdade tem de ser relativa, tanto quanto o aluno não pode expulsar o professor da sala de aula.

Deus concede todas as facilidades aos Seus filhos e filhas, mas cobra deles um mínimo de boa vontade, consistente em respeitar o próximo.

Para falar a verdade, nem respeito a Ele é cobrado, tanto que, na parábola do mordomo infiel, o Senhor parabeniza o servo que O trai, mas que tinha beneficiado seus subalternos. Veja-se como Deus conduz nossa evolução, tanto que permite o ateísmo, a descrença etc., contanto que todos os Seus filhos e filhas se amem uns aos outros.

Os *“agulhões”* são os alertas para que não nos desviemos do caminho da evolução junto ao Coração

Amoroso que nos acompanha desde o instante inicial da nossa criação.

Somente a suprema rebeldia pode justificar alguém a afrontar tão Amorosa reprimenda, pois Deus nunca fecha as portas do recomeço aos Seus filhos e filhas: a parábola do filho pródigo retrata o Amor Paterno de Deus através de simbolismo tocante:

*“Evangelho de Lucas cap.15 vers. 11 a 32)*

*11- Certo homem tinha dois filhos;*

*12- o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe . E ele repartiu os haveres.*

*13- Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente.*

*14- Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.*

*15- Então, ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos.*

*16- Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.*

*17- Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome!*

*18- Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;*

*19- já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores;*

*20- E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.*



*21-E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti ; já não sou digno de ser chamado teu filho.-*

*22- O pai, porém, disse aos seus servos:*

*Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés;*

*23- trouxe também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos;*

*24- porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se*

*25- Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.*

*26- Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo.*

*27- E ele informou: veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde.*

*28- Ele se indignou e não queria entrar, saindo, porém, o pai procurava conciliá-lo.*

*29- Mas ele respondeu a seu pai. Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos ;*

*30- vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado*

*31- Então, lhe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu.*

*32- Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.”*

*“Para a tua alma findou a noite em que a tua razão se eclipsou no mal.”*

- *“tua razão se eclipsou no mal”*: para termos uma ideia da Presença Divina na nossa vida podemos ter certeza de que se Deus deixar de pensar em nós por uma fração de segundo que seja, simplesmente, nesse espaço de tempo teremos nos desintegrado pura e simplesmente.

Assim concluindo, vemos a imensidade da Bondade Divina em aceitar muitos dos nossos equívocos, mas chega uma hora em que é dado um *“basta”*, a benefício do próprio filho ou filha, como num caso relatado por Allan Kardec em que um Espírito relatou o sofrimento indescritível que experimentou quando *“Deus se retirou da presença dele”* por uma fração de segundo.

Gregório, apesar de desviado do Bem, tinha méritos, que foram levados em conta, sendo alguns deles as mais puras intenções dos anos iniciais da sua última reencarnação, mas sua mãe espiritual utilizou a expressão correta para definir o que lhe tinha acontecido com a opção pelo Mal: *“tua razão se eclipsou no mal”*.

Eclipse significa escuridão, ausência de luz, tudo o que ocorreu depois da malfadada escolha pelos desvios morais, em troca de ilusório poder.

Caberia a ele refazer seus passos, retomando o idealismo daquele outro tempo, mas, na certa, não ocorreriam mais desvios, pois o longo período vivido pelo *“filho pródigo”* longe da *“Casa Paterna”* o ensinaram definitivamente a não se ausentar do *“trabalho diário”* junto do Pai.

A experiência dolorosa significaria um alerta pelo resto da eternidade, ao mesmo tempo que representaria uma motivação para orientar aquelas inteligências menos desenvolvidas pelas quais ele se responsabilizaria em encaminhar pelo futuro afora.

*“Na Natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma para melhor.”*

**O Mal se transforma no Bem.**

*“A ignorância pode muito; no entanto, é simples nada quando a sabedoria espalha os seus avisos. Não admitas que os monstros da negra magia te alimentem o coração com a felicidade desejável!”*

- *“A ignorância pode muito”*: o poder da ignorância é o de atritar as criaturas umas contra as outras, ocasionando seu progresso pelo sofrimento.

Quem pensa, sente e age no Mal desempenha esse papel, de incrementador do progresso pelo sofrimento alheio, mas, como *“a cada um é dado segundo suas obras”*, a Lei de Causa e Efeito lhe cobrará, da forma que sua capacidade de Amar comportar, o ingresso no Bem, a fim de servir ao progresso pelos argumentos do Amor Universal.

Deus não dispensa o concurso de nenhuma de Suas criaturas, sendo que *“cada um dá o que tem”*.

Chico Xavier falou que há pessoas cuja única contribuição é a de fornecer o próprio cadáver como adubo à fertilização da terra: veja-se a que nível de incompreensão pode chegar temporariamente um ser humano.

- *“simples nada”*: a maldade é um nada perto da bondade, pois Deus não permite que fiquemos atrelados a ela indefinidamente, uma vez que Seus *“abençoados agulhões”* nos impulsionam.

- *“monstros da negra magia”*: a chamada Magia Negra realmente existe e tem adeptos, todavia sua força vai até onde a Justiça Divina autoriza.

Quem quer desempenhar tristes papéis punitivos pode receber o beneplácito divino para tanto, mas seria melhor que voltasse logo para a *“Casa Paterna”*, pois a hora da seleção dos Espíritos que serão degredados da Terra se aproxima e no mundo primitivo em que ocorrerá a internação compulsória as condições são muito mais duras que as da Terra. Todavia, como é afirmado por todos os Espíritos Superiores, esta é a última oportunidade para todos nós, dentro dos próximos milênios.

*“Acreditas, porventura, que o amor pode alterar-se no curso do tempo? Supuseste, um dia, que eu te pudesse esquecer? Olvidaste a imantação de nossos destinos? Peregrine minh'alma através de mil mundos, suspirarei sempre pela integração de nossos espíritos. A luz sublime do amor que nos arde nos sentimentos mais profundos pode resplandecer nos precipícios infernais, atraindo para o Senhor aqueles que amamos. Ressurge!”*

- *“imantação de nossos destinos”*: o Amor verdadeiro imanta uns Espíritos aos outros e essa é uma grande felicidade, pois as trocas energéticas representam um verdadeiro alimento psíquico.

Feliz de quem sabe valorizar seus Amores e conquistar novos.

Na Roma antiga já se dizia, com razão: *“Quando conquistares novos amigos não te esqueças dos antigos.”*

- *“Ressurge!”*: é um chamamento claro, decisivo, firme, como o de Jesus a Lázaro: *“- Lázaro, vem para fora!”*

Ressurgir é sinônimo de recomeçar, retomar os bons propósitos, refazer o que ficou de errado, redimir-se.

Novas oportunidades surgirão, mas não há tempo a perder, pois cada dia representa uma grande quantidade de tarefas a serem cumpridas por aqueles que trazem dentro de si a boa vontade.

*“Lembra-te! Deixaste morrer nos séculos os projetos de amor que traçamos na Toscana e na Lombardia distantes? Esqueceste nossos votos ao pé dos altares humildes? Olvidaste as cruzes de pedra que nos ouviam as orações? Não prometemos ambos trabalhar em comum pela purificação dos santuários de Deus na Terra? Sempre grande e belo no combate à política venal dos homens, cristalizaste na mente os desvarios do orgulho e da vaidade, adquiridos ao contato de uma coroa putrescível. Afogaste ideais preciosos na corrente de ouro mundano e perdeste a visão dos horizontes divinos,*

*mergulhando-te na sombra dos cálculos pela extensão do império de teus caprichos. Incensaste a grandeza dos poderosos do mundo em desfavor dos humildes, incentivaste a tirania espiritual, crendo-te possuidor de autoridade infalível, e supunhas que o Céu, além da morte, nada mais fosse que simples cópia dos Tribunais e das Cortes da Terra.”*

- *“purificação dos santuários de Deus na Terra”*: pode parecer estranha a afirmação da Mentora Espiritual, mas a verdade é que muitos religiosos, inclusive nós, em vidas passadas, traficamos com as *“Coisas Santas”*.

No episódio dos *“vendilhões do templo”*, Jesus quis ensinar a todos nós que devemos respeitar o Nome de Deus não só no interior dos locais destinados às reuniões religiosas, mas em toda parte, pois todo lugar é sagrado, pois que é parte da Criação de Deus.

Os religiosos muitas vezes têm falhado por dolo ou culpa, ou, em outras palavras, propositadamente ou por omissão, com isso, indiretamente, incentivando a descrença, o ateísmo, o materialismo.

O número de religiosos da religiosidade exterior que compõem falanges das Trevas é muito grande, pois, julgando-se merecedores do Céu, que não fizeram por merecer, revoltam-se e passam a fazer o mal declaradamente, enquanto que, quando reencarnados, fingiam ser bons.

A advertência de Matilde é séria e devemos pensar se não estamos inseridos nessa conduta condenável: de utilizar para o Mal os templos de Deus na Terra.

- *“desvios do orgulho e da vaidade”*: orgulho e vaidade representam desvios do Espírito sequioso de *“ser servido”* ao invés de *“servir”*.

Representam esses dois defeitos morais sérios desvios do coração e da inteligência, que, infelizmente, têm transtornado muitos que, como Gregório, iniciaram a vida cheios de idealismo, mas foram induzidos pelas Trevas à procura de poder, destaque, dinheiro, enfim, tudo que represente,

materialmente falando, superioridade frente aos demais irmãos e irmãs em humanidade.

- *“Tribunais e das Cortes da Terra”*: quantos Tribunais da Terra escreveram tristes episódios de venalidade, como o de Atenas, que condenou Sócrates a beber cicuta; o Sinédrio e o de Pilatos, que condenaram Jesus à crucificação; e o da França, que decretou a morte de Joana D’Arc, para não enumerar outros!

Quanto às Cortes o que se planejou de arrasamentos de povos inteiros ou se fechou os olhos aos absurdos praticados por mercenários e para satisfazer interesses de apoiadores desalmados, como nas Cruzadas, nas guerras de invasão em geral, na escravização de negros africanos, na quase total eliminação da raça vermelha no continente americano etc. etc.

Quantos desses juízes ou governantes estão agora enfrentando o próprio passado delituoso na procura da auto redenção através de obras de sacrifício em prol de coletividades inteiras, reconstruindo no Bem o que destruíram no Mal.

*“Tremendos desenganos surpreenderam-te o despertar, e, embora humilhado e padecente, coagulaste os pensamentos no ácido venenoso da revolta e elegeste a escravização das inteligências inferiores por única posição digna de conquistar.”*

- *“ácido venenoso da revolta”*: a revolta corrói, destrói, envenena o Espírito, que se inconforma com as Lições que o Pai encaminha através da sequência dos dias e horas da vida de cada um.

Não há quem esteja autorizado por Deus a viver sem realizar no Bem, pois Jesus mesmo falou: *“Eu trabalho e Meu Pai também trabalha.”*

Os revoltados são aqueles que não aceitam os *“abençoados agulhões”* educativos, quer dizer, felicitadores.

- **“escravização das inteligências inferiores”**: Gregório acabou se rebaixando a ponto de ter como comandados muitos Espíritos sub humanos.

Assim acontece com quem se desmanda, pois seus subordinados vão se desvencilhando e evoluindo, enquanto ele assume o perfil da aranha, que, depois de montada sua teia perigosa, fica presa a ela: eis o resultado da opção de quem programa no Mal.

*“Durante séculos, tens sido apenas rude disciplinador de almas criminosas e perturbadas que o túmulo encontrou na imprudência e no vício.”*

- **“rude disciplinador de almas criminosas e perturbadas”**: como dito linhas atrás, **“cada um dá o que tem”**, ou, em outras palavras, Deus utiliza cada filho e filha na tarefa que cada um sente satisfação em desempenhar: alguns sentem o prazer de espezinhar, torturar, castigar e encontram sempre um espaço para dar vazão às suas inclinações, mesmo que descendo aos ambientes mais primitivos e brutalizados.

Gregório quis exercer a autoridade e transformou-se em **“rude disciplinador de almas criminosas e perturbadas”**.

Esse era um dos membros da equipe dos **“dragões”**, os quais, todavia, Jesus espera, mesmo que aconteça como foi com Judas Iscariote, que se achegou aos Braços Amoráveis do Divino Pastor mais de um milênio depois, na figura de Joana D’Arc.

Para quem se rebela o tempo custa a passar, pois a vivência no Mal é comparável à eternidade das imaginárias penas do Inferno, idealizado por mentes sádicas.

Jesus falou: **“Eu a ninguém julgo”**, mas os **“rudes disciplinadores de almas criminosas e perturbadas”** sentem prazer em julgar e, principalmente, em condenar.

Jesus, em **“A Grande Síntese”** disse: **“À medida que o juiz evolui adquire o direito de julgar”**. Esses, sim, são autorizados pelo Divino Governador da Terra, em Nome de Deus, a julgar, na qualidade de Seus prepostos, nos Tribunais do

Bem. Todavia, os que julgam em nome próprio estão contrariando o que Jesus já tinha ensinado: *“Não julgueis, para não serdes julgados, pois, com a mesma medida com que medirdes, vos medirão também a vós”*: essa é a justiça com j minúsculo, ou seja, sem Amor e Caridade.

Deus, porém, a permite para que os castigados e os castigadores aprendam uns com os outros, pois ainda não conhecem a Justiça com Amor e Caridade.

*“Não te doerá, porém, a triste condição de gênio desprezível? Semelhante pergunta não morre sem resposta. Falam por ti o imenso tédio do mal e a profunda solidão interior que presentemente te invadem as horas.”*

- *“gênio desprezível”*: uma inteligência desenvolvida no curso dos milênios empregada em tarefas umbralina representa um desperdício, pois há tantas tarefas muito mais necessárias no mundo, em múltiplas área da atividade humana.

É um verdadeiro auto menosprezo dedicar-se ao Mal, esquecendo-se da afirmativa de Jesus: *“Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo que Eu faço e muito mais ainda.”*

Destinados a Governar planetas, galáxias, nebulosas e universos, optando pelo Mal, vão se transformar em sátrapas de reinos nevoentos, onde a maior parte dos súditos são inteligências na fase sub humana! Eis o resultado da opção pelo Mal.

- *“tédio do mal”*: Como o Mal poderia gerar a felicidade, a paz interior, o silêncio mental, a luz?

Somente o desespero, a inquietação, o medo, a insegurança.

Cada um escolhe a luz ou a escuridão moral.

Chega uma hora em que o *“filho pródigo”* cai em si e vê que sua opção de vida não o levou ao paraíso que imaginava nas escolhas materializantes que fez: aí começa o *“caminho de volta”*.



- *“profunda solidão interior”*: sem Amor verdadeiro não há alegria nem nada de satisfatório para o íntimo de cada um.

*“O ser humano se alimenta de Amor”*, diz Joanna de Ângelis.

A solidão do Mal é aterradora, sufocante.

Devemos pensar nisso, mas nunca pararmos nessa reflexão e nem do simples arrependimento, mas irmos adiante, no *“caminho de volta”*, que passa pela confissão e termina da redenção.

Quem pode esperar amizades entre praticantes do Mal? Quem pode confiar na pureza de intenções de comparsas na corrupção e na desonestidade?

Selecionemos nossos amigos entre pessoas de bem, mesmo orando e mentalizando em favor dos maus.

*“Aprendeste com infinito desapontamento que os tesouros divinos não repousam em frias arcas de valores amoedados, e sabes, agora, que Jesus dispõe de escasso tempo para frequentar basílicas suntuosas, não obstante respeitáveis, porque da escura senda humana emergem soluções de peregrinos sem luz e sem lar, sem arrimo e sem pão...”*

- *“tesouros divinos”*: Deus depositou em cada criatura todas as potencialidades, por isso Jesus tendo afirmado que todos são *“deuses”*: basta cada um aperfeiçoar-se.

- *“da escura senda humana emergem soluções”*: Se cada um conseguisse enxergar dentro do coração de cada um que passa, ficaria estarecido com os dramas humanos.

Por isso devemos estar sempre fazendo como Tiago, o apóstolo aconselhou: *“Confessai vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros para que sareis. A oração do justo tem um poder extraordinário.”*

Deus nos dá a oportunidade de uns auxiliarmos os outros para *“sararmos”*, ou seja, nos redirmos.

Os “*soluços*” são ouvidos pelos corações que se dedicam a auxiliar os outros e Deus lhes dá o poder relativo de amenizá-los.

*“Aderiste aos Dragões do Mal pela simples verificação de que a tiara passageira não te poderia aureolar a cabeça nos domínios da vida eterna a que a morte nos arrebatou; entretanto, o Divino Amigo jamais descreu das nossas promessas de serviço e espera por nós com a mesma abnegação do princípio. Vamos!”*

- *“aderiste aos Dragões do Mal”*: eis aí a afirmação clara da opção equivocada do religioso desviado do caminho do Bem.

Como dito linhas atrás, quantos religiosos se contam entre os servidores desses chefes provisórios do Mal na Terra!

Pretendendo usar os conhecimentos que amealharam das “*Coisas de Deus*” em proveito próprio, da vaidade, do egoísmo e do orgulho, esquecem-se de que “*o maior no Reino dos Céus é o que mais serve a todos.*”

- “*o Divino Amigo jamais descreu das nossas promessas de serviço e espera por nós*”: sempre há como recomeçar e Jesus sabe que “*nenhuma ovelha se perderá.*”

## 2- ORIENTAÇÕES A UMA RECÉM LIBERTA DE OBSESSÃO

*“...viver no corpo terrestre, entendendo os deveres divinos que nos cabem, não é tão fácil, ante a glória infinita que em companhia dele podemos recolher.”*

- *“deveres divinos que nos cabem”*: cada um sabe, em sua consciência, os deveres que lhe competem.

Apenas para ilustração, podemos dizer que, interpretando a parábola que ficou conhecida como a dos *“trabalhadores da última hora”*, podemos entender que o *“contrato de trabalho”* prevê, implicitamente, todas as tarefas que surgirem no decurso da jornada.

Como aprendizes das regras de conduta evangelizada, costumamos recusar determinadas tarefas sob vários pretextos, mas, quando assim procedemos, estamos descumprindo os *“deveres divinos que nos cabem”*.

Em suma, como Jesus apontou o caminho da evolução, aduzindo: *“Sede perfeitos, como vosso Pai, que está nos Céus, é Perfeito”*, não devemos nos escusar de cumprir todas as tarefas que surgirem e que nossa consciência aponte como sendo nossas.

*“Todos possuimos culposos pretérito a redimir.”*

- *“culposos pretérito a redimir”*: pode parecer a alguns que estejamos supervalorizando o lado negativo da nossa personalidade, mas a verdade é que ninguém consegue evoluir se não se redimir do seu *“culposos pretérito”*.

Sabemos que, de todos os Espíritos que passaram pela Terra, somente Jesus descreveu uma trajetória evolutiva retilínea, não porque tenha sido predestinado para isso, mas por opção Sua, a partir do momento em que, como Espírito, adquiriu o livre arbítrio.

Os demais vão tomando ciência das suas vivências passadas à medida que sua evolução comporta esse conhecimento, e, com a consciência desperta, passam a

investir no trabalho de “*alimpamento*” do próprio mundo interior, não através da procura propositada de sofrimentos, cilícios físicos ou morais, mas através de realizações nobilitantes no Bem.

Como disse Jesus: “*Deus não quer a morte do pecador, mas que se converta e viva*”, ou seja, que evolua, que se aperfeiçoe.

O grau de “*limpeza*” espiritual se traduz na maior ou menor luminosidade de cada um, sendo, por exemplo, que um Espírito do nível de Jesus é pura luz.

Ninguém precisa tomar conhecimento das próprias faltas cometidas em reencarnações passadas para começar o trabalho de auto redenção, pois, se analisar sua índole atual e sua forma de pensar, sentir e agir, descobrirá muitos pontos a serem retificados e poderá iniciar a auto redenção “*aqui e agora*”.

Algumas pessoas recebem informes sobre seus feitos passados, bons ou maus, enquanto que outras não, mas isso não impede que procedam à auto reforma moral, o que faz com que consigam não mais repetir os erros do passado.

A “*redenção*” integral, todavia, acontece apenas numa fase muito evoluída da trajetória de cada Espírito.

A todos, porém, é possível fazerem o máximo, pois a paz da consciência abençoa a vida de quem se esforça no Bem.

*“É imperioso reconhecer, todavia, que, se a experiência humana pode ser doloroso curso de renúncia pessoal, é também abençoada escola em que o Espírito de boa vontade pode alcançar culminâncias.”*

- “*renúncia pessoal*”: uma das mais funestas opções que alguém pode adotar é a de ficar disputando com os outros qualquer coisa, sendo que Jesus, ao dizer: “*Se alguém quiser te tomar a túnica, dá-lhe também a capa; se alguém quiser te obrigar a dar mil passos, vai com ele mais dois mil; dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes*”

estava, numa linguagem simbólica, e não ao pé da letra, aconselhando a renúncia construtiva.

O bom senso saberá diferenciar a renúncia construtiva da omissão. Mas Jesus, na Sua superioridade espiritual, afirmou também: *“Eu não tenho uma pedra onde recostar a cabeça.”*

- *“escola”*: trata-se a Terra, como mundo de provas e expiações, ou seja, uma escola onde devemos aprender as noções básicas da Ética de Deus, que se constitui, para o nosso nível, nas virtudes da humildade, desapego e simplicidade.

Se não nos esforçarmos para aprender essas virtudes básicas, deveremos aqui reencarnar até que as assimilamos em definitivo.

Não devemos culpar os outros pelas nossas dificuldades de assimilação das lições que devemos aprender e vivenciar, mas sim entender que, na escola onde nos matriculamos, encontraremos testes de vários tipos, todos os dias, sob pena de, em nos rebelando, sermos considerados como maus alunos.

*“Para isto, no entanto, é indispensável se abra o coração ao clima interior da bondade e do entendimento.”*

- *“bondade”*: Jesus recusou o qualificativo de Bom, afirmando que apenas Deus O é.

Realmente, a Bondade do Pai é Infinita, mas nós podemos, dentro da nossa pequenez, ser bondosos com nossos irmãos e irmãs, filhos e filhas de Deus, tanto quanto nós o somos.

Em cada pensamento, sentimento ou atitude devemos enxergar em cada um deles uma manifestação de Deus, pois que assim realmente é.

Jesus disse: *“Se teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz”*, o que pode ser traduzido por *“Vejam em todos seus legítimos irmãos e irmãs, filhos de Deus.”*

- *“entendimento”*: trata-se da boa vontade, do desejo de se entender bem com todos, respeitando a individualidade de

cada um, sua forma de ser e pensar, porque a nossa maneira de ser é apenas mais uma no meio de uma infinidade de outras.

Devemos aprender que ninguém é obrigado a concordar conosco e que cada um é livre para pensar, sentir e agir conforme mais lhe agrade, salvo situações especiais, que são exceções e não regra. Atentemos para essa norma de respeito aos outros.

Jesus mesmo exemplificou nesse sentido, pois, mesmo sendo o Divino Governador da Terra, as Suas Lições não foram ainda aceitas nem pela metade da humanidade terrestre.

*“Somos diamantes brutos, revestidos pelo duro cascalho de nossas milenárias imperfeições, localizados pela magnanimidade do Senhor na ourivesaria da Terra.”*

- *“diamantes brutos”*: Jesus disse: *“Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo que Eu faço e muito mais ainda”*, mas o progresso espiritual depende da nossa vontade de superarmos velhos hábitos perniciosos, deixar para trás nossas antigas preferências negativas e rumarmos para o futuro glorioso da Luz.

Somos, basicamente, *“diamantes brutos”*, e nos compete a auto lapidação, ou seja, o auto aprimoramento, sobretudo, espiritual.

*“A dor, o obstáculo e o conflito são bem-aventuradas ferramentas de melhoria, funcionando em nosso favor.”*

- *“dor”*: o que é a dor senão um sinal de alerta, a fim de que se evitem males maiores?

Procurar uma vida sem dores é almejar a estagnação, o marasmo, é o avesso do progresso.

- *“obstáculo”*: cada obstáculo existe para ser vencido, cada dificuldade é um desafio para o desenvolvimento intelectual e espiritual.

- **“conflito”**: os conflitos só existem para quem lhes dá oportunidade de surgimento e sustentação, porque os mansos e pacíficos sempre estão em paz.

**É isso que devemos fazer: ser mansos e pacíficos.**

**Ninguém presenciará um Espírito Superior em conflito com quem quer que seja: miremo-nos nesses grandes e nobres exemplos.**

*“Que dizer da pedra preciosa que fugisse às mãos do lapidário, do barro que repelisse a influência do oleiro?”*

- **“mãos do lapidário”**: Deus é nosso Lapidário: quem melhor do que Ele para planejar nosso aperfeiçoamento, invisível, fazendo-nos crer que tudo devemos a nós mesmos. Iremos duvidar do acerto dos Seus planos?

- **“influência do oleiro”**: é Ele o Oleiro que nos molda, nos embeleza até a perfeição possível a uma criatura finita. Agradecemos a estrada que Ele nos coloca à frente e sigamos por ela, rumo a Ele, que nos aguarda no final, mas que, na verdade, está conosco desde o começo.

**Enxerguemos a Deus em tudo: no ar, na água, na terra, no fogo, no céu, nas nuvens, nas montanhas, nos rios, nas pessoas, nos animais, nas plantas, nos inúmeros universos, nas dimensões que se interpenetram e n’Ele próprio.**

*“Modifica as mais íntimas disposições, com referência aos adversários.”*

- **“adversários”**: quem é nosso adversário senão aquilo que ainda está dentro de nós como a ferrugem enfeando a peça de metal? Nossas imperfeições nos fazem impregnar a imagem dos nossos irmãos e irmãs com as nossas misérias morais. Quando estivermos redimidos, ou seja, com o interior totalmente limpo, a ninguém veremos com fealdades morais, pois as nossas não mais nos toldarão a visão da realidade, que representa a progressividade da evolução individual.

*“O inimigo nem sempre é uma consciência agindo deliberadamente no mal.”*

- *“agindo deliberadamente no mal”*: só age deliberadamente no Mal quem está infeliz no seu interior, querendo transmitir aos outros suas decepções consigo próprio, enlameando os outros com sua lama interna.

O progresso espiritual não se compatibiliza com qualquer iniciativa que não seja o Bem.

Aprendamos a pensar, sentir e agir dessa maneira.

*“Na maioria das vezes, atende à incompreensão quanto qualquer de nós; procede em determinada linha de pensamento, porque se acredita em roteiro infalível aos próprios olhos, nos lances do trabalho a que se empenhou nos círculos da vida; enfrenta, qual ocorre a nós mesmos, problemas de visão que só o tempo, aliado ao esforço pessoal na execução do bem, conseguirá decidir.”*

- *“incompreensão”*: respeitemos o nível evolutivo de cada um, pois cada um tem Seu encontro pessoal com Jesus numa época que ignoramos.

- *“linha de pensamento”*: a forma dos outros pensarem deve enriquecer nossa bagagem de informações e reflexões, sendo que, por isso, nunca devemos deixar de ouvir os outros, mesmo quando sabemos que estão contrários às Leis de Deus.

- *“os próprios olhos”*: cada um representa um universo à parte.

Feliz de quem entende isso e não pretende eclipsar essa maravilha que é o outro.

- *“trabalho a que se empenhou”*: cada um contribui como lhe permite seu nível evolutivo, mas nada é inútil para Jesus, que coloca cada um exatamente onde fará o melhor que pode, mesmo que seja contribuindo para a redenção alheia pelo sofrimento.

- *“problemas de visão”*: cada qual vê do lado de fora conforme sua paisagem íntima.



Melharemos nosso mundo interior e tudo parecerá belo como realmente é.

- *“tempo”*: nosso tempo passa e nós também passamos, mas as marcas do Bem que deixarmos serão nossa riqueza.

- *“esforço pessoal na execução do bem”*: tudo devemos fazer para que o Bem aconteça, mesmo que seja levando um copo de água em direção a uma floresta em combustão, se assim nossa capacidade permite.

*“O batráquio e a ave caracterizam-se por impulsos diferentes, não obstante filhos do mesmo mundo.”*

- *“batráquio”*: se não conseguimos ainda ser aves que enfeitam o céu e cantam, pelo menos desempenhemos nosso papel de batráquios com utilidade.

- *“ave”*: o simbolismo da diferenciação entre a ave e o batráquio foi utilizado, na certa, como forma de mostrar que devemos evoluir, deixando o terreno pantanoso e insalubre das nossas mazelas morais para voarmos em direção ao Mail Alto.

*É necessário sabermos utilizar o inimigo, nele situando nossa lição benfeitora.*

- *“utilizar o inimigo”*: Chico Xavier dizia: *“Quando uma pessoa não gosta da gente ela tem sempre razão.”* Essa é a verdade verdadeira.

- *“lição benfeitora”*: muitas vezes quem mais nos impulsiona ao progresso é quem consideramos com os novos de desafetos, adversários, inimigos e outros. Esses não fazem como fazemos: disfarçar nossos defeitos morais.

*A rigor, em vista da nossa posição de inferioridade, seremos adversários naturais da obra dos Anjos, na esfera menos elevada que atravessamos presentemente; todavia, as Potências Angélicas não nos punem a incapacidade temporária de compreensão ante os serviços divinos que lhes cabem na economia do Universo. Ao*

*invés de condenar-nos, identificam-nos as deficiências compadecidamente e estendem-nos braços fraternos, através de mil recursos invisíveis e indiretos, a fim de que aprendamos a escalar o monte da sublimação, em marcha para os cumes celestes.*

- *“adversários naturais da obra dos Anjos”*: o que conseguimos realizar no Bem ajuda sempre, mas está muito aquém do trabalho dos Espíritos Superiores, que atuam de forma inimaginável para nós, sendo que o melhor que podemos fazer é cumprirmos nosso papel, mesmo que pequenino, porque, em querendo avançar muito em termos do nível das tarefas, não acabarmos atrapalhando ao invés de ajudar.

Quando atuarmos junto ao Orientadores Elevados, façamos apenas da nossa parte e deixemos o mais por conta deles: assim cada um faz o que pode, tanto quanto Jesus não vai explicar aos principiantes no Bem Seus Planos acerca dos rumos evolutivos da humanidade da Terra.

De qualquer forma, sejamos humildes e conscientes das nossas próprias limitações e realizemos as tarefas que forem surgindo, como *“trabalhadores da última hora”*, ao invés de quereremos assumir o papel de missionários do Bem, que, na verdade, ainda não somos.

- *“não nos punem a incapacidade temporária”*: esses missionários nos delegam tarefas secundárias, mas não nos menosprezam por isso.

- *“estendem-nos braços fraternos”*: eles, sem que o percebamos, muitas vezes, realizam *“enxertias psíquicas”* em nós, a fim de termos condições de realizar determinadas tarefas que estão acima da nossa capacidade psíquica.

- *“escalar o monte da sublimação”*: a evolução espiritual é obra de cada dia, de cada minuto, resultado de cada tarefa cumprida.

Em certo momento, depois de muitos anos de dedicação diária, paramos para refletir e percebemos que praticamente houve uma transmutação, como ocorreu com Paulo de Tarso,

que concluiu: *“Não sou eu mais quem vive, mas é Jesus que vive em mim.”* Em grau menor, chegaremos, talvez mais rápido do que pensamos, a essa conclusão.

*“...não percas os tesouros do tempo em considerações inúteis.”*

- *“considerações inúteis”*: são considerações inúteis todas aquelas que ocupam o tempo que deveria ser destinado ao trabalho no Bem.

*“Enche as tuas horas de trabalho salutar com a possível harmonia, fonte de toda a beleza.”*

- *“trabalho salutar”*: há o trabalho salutar e o trabalho sem elevação espiritual.

Das duas irmãs de Lázaro uma exercitava o trabalho salutar, com vistas à própria elevação espiritual, mas sabia a hora de interrompê-lo para ouvir as Lições Memoráveis do Divino Amigo, enquanto que a outra, de mente voltada exclusivamente para a materialidade, apenas exercitava o trabalho obsessivo, sem nenhum foco na própria elevação espiritual: eis uma diferença importante.

A aparência nem sempre corresponde à essência.

Precisamos ser um misto de cigarras e formigas, como duas polaridades complementares.

Há pessoas que, num extremo, se orgulham arrogantemente de ser trabalhadoras, sem outro foco que o da materialidade, enquanto que outras, no outro extremo, simplesmente vivem a cantar, mas por pura vocação para a ociosidade: sejamos um misto *“sublimado”* das duas tendências, que uma das duas irmãs sabia combinar bem e a que Jesus deu valor e apontou como exemplo a ser seguido.

Aprendamos essa lição.

*“A vida, para toda alma que triunfa no carreiro áspero, é serviço, movimento, ascensão.”*

- *“serviço”*: a expressão *“serviço”* deve ser interpretada no sentido de *“servir”* e não apenas no de trabalhar, como explicado linhas atrás.

Jesus trabalhou até os trinta anos de idade, mas *“serviu”* durante os trinta e três.

O significado de cada uma das palavras é diferente: sejamos *“servidores”*, para evoluirmos.

Observe-se que Jesus falou: *“O maior no Reino dos Céus é o que mais servir a todos.”* e não *“O maior no Reino dos Céus é o que mais trabalha.”*

*“E à rajada de luta que te conduzirá ao píncaro luminoso, não te suponhas sozinha na jornada áspera.”*

- *“sozinha na jornada áspera”*: ninguém está sozinho no Bem ou no Mal.

Quem está lutando consigo mesmo na *“jornada áspera”* da própria ascensão espiritual, de vez em quando, costuma achar que está sozinho, mas sempre terá a companhia dos seus Orientadores Espirituais e de Deus.

Mestres indianos, dentre os quais Yogananda, ensinam a pensarmos sempre em Deus, diretamente: e que companhia melhor do que a d’Ele?

Devemos aprender a ficar *“sozinhos com Deus”*, pois nosso *“espaço sagrado”* deve ser preenchido por Ele.

Vejamos como Jesus nos ensinou isso: *“Tu, porém, quando fores orar, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a Teu Pai em segredo, e Teu Pai, que sabe o que se passa em segredo, te recompensará.”*: eis a aparente solidão, todavia, necessária, em certos momentos, para o contato com Deus.

Veja-se que Jesus, em determinados momentos, se isolava com Deus, não convidando ninguém para participar do *“banquete divino”*.

*“Outras, aos milhares, suam e sangram, em silêncio. Passam na cena do mundo, sem o afeto de um esposo e sem a bênção de um lar. Não conhecem a dádiva de um*

*corpo normal, nem podem guardar os mínimos sonhos que arregimentas no coração feminino. São homens esquecidos e mulheres desamparadas que passam despercebidos e humilhados, do berço ao túmulo. Respiram em regime de tortura moral e seguem, estrada afora, desprotegidos e dilacerados, aos olhos do mundo, abafando os próprios soluços que, se ouvidos, lhes acarretariam implacável punição. Entretanto, apesar do espesso véu de lágrimas que lhes dificulta a marcha, continuam caminhando impávidos, contando com um amanhã, cada vez mais impreciso e distante, que parece ocultar-se, indefinido, nos horizontes sem fim.”*

- *“em silêncio”*: aprendamos a praticar, em determinados momentos do dia, o *“silêncio interior”*, preenchendo-o com a mentalização, a meditação e a oração.

O silêncio é tão importante que, dentro da sabedoria indígena, as vogais são seis letras e a última é o *“silêncio”*.

*“Desculpa os outros, sem desculpar a ti mesma.”*

- *“desculpa”*: deter-se na lembrança de ofensas recebidas, mágoas sentidas etc., é conservar veneno na alma.

Tanto quanto devemos desculpar aos outros, cumpre-nos desculpemo-nos a nós mesmos, compreendendo que todos nos encaminhamos para um nível evolutivo mais elevado, mas, que, por enquanto, ainda somos iniciantes e, portanto, falhos.

*“Dá, sem o propósito de receber.”*

- *“dá”*: dar de si mesmo é o mais importante, mas dar do que é material e que não nos fará falta é deixar de lado uma carga desnecessária.

A forma de vida dos indígenas nos ensina que cada um deve ter, no máximo, seu próprio teto e o indispensável para a própria subsistência, pois o mais é um mundo de superfluidades que não compensa carregar.

*“Não persigas o respeito humano que te faça aparecer melhor que és, mas busca, em todo tempo e lugar, a bênção divina na aprovação da própria consciência.”*

- *“respeito humano”*: a vaidade nos faz, muitas vezes, procurar a consideração das pessoas destacadas na sociedade e, por conta disso, nos omitimos em muitas situações que nos colocariam em conflito com seus padrões de conveniência estagnante.

Não sejamos os Nicodemos da atualidade, pessoas que têm receio de assumir posições corajosas e, por omissão no Bem, se equiparam aos grandes criminosos, segundo a lição de Matilde, a qual diz que ambas são igualmente condenadas pela Justiça Divina.

*“Não procures destacada posição, diante dos outros; antes de tudo, aperfeiçoa os teus sentimentos, cada vez mais, sem propaganda de tuas virtudes vacilantes e problemáticas.”*

- *“destacada posição”*: destaque sem utilidade no Bem é caminho para os desastres morais. Todavia, se existe utilidade no Bem, devemos *“colocar a candeia sobre o candeeiro, a fim de que dê luz a todos os que estão na casa.”*: *“cada caso é um caso.”*

*“Em te socorrendo das diretrizes alheias, desconfia das palavras que te lisonjeiem a fantasiosa superioridade pessoal ou que te inclinem à dureza de coração.”*

- *“fantasiosa superioridade pessoal”*: quem é superior a quem? Jesus é superior à nossa humanidade e, a fim de ensinar-nos, lavou os pés dos discípulos, aceitou as agressões físicas que Lhe dirigiram e os xingamentos que O injuriaram. Na nossa convivência, não devemos nos comparar com ninguém, porque somente temos acesso a poucos dados da sua biografia, que remonta a pelo menos um bilhão e meio de anos.

- *“dureza de coração”*: devemos ter coração de pai, mãe, irmão ou irmã, filho ou filha.

Assim teremos *“olhos bons”*.

*“Diante da fartura ou da escassez, recorda o serviço que o Senhor te convocou a realizar e produz o bem em seu nome, onde estiveres.”*

- *“fartura”*: a fartura significa contentar-se com o necessário, dispensando o supérfluo.

- *“escassez”*: a pior escassez é a que o egoísmo imagina existir, mas que represente simples desejo de açambarcar tudo que pode ser útil aos outros e que não nos fará nenhuma falta.

- *“produz o bem em seu nome”*: fazer o Bem é sempre uma homenagem a Deus.

*“Lembra-te de que a experiência na carne é demasiadamente breve e que a tua cabeça deve permanecer tão cheia de ideais santificantes, quanto as mãos repletas de trabalho salutar.”*

- *“a experiência na carne é demasiadamente breve”*: pretender prolongar indefinidamente a vida material é o mesmo que querer parar a roda da evolução, pois é a alternância nas duas realidades que impulsiona o Espírito.

- *“tua cabeça deve permanecer cheia de ideais santificantes”*: “cabeça vazia de ideais nobilitantes é oficina onde a ferrugem emperra o maquinário ou o fogo ameaça destruí-la.”

- *“mãos repletas de trabalho salutar”*: devemos procurar ocupar o tempo com atividades realmente úteis: eis um dos grandes segredos da felicidade.

*“Para que atendas, porém, a semelhante programa, é imprescindível abras o coração ao sol renovador do Sumo Bem.”*

- *“abras o coração ao sol renovador do Sumo Bem”*: abrir o coração ao Bem é fazer o Bem naturalmente, em toda parte e em favor de cada um que necessitar.

*“De alma cerrada ao interesse pela felicidade do próximo, jamais encontrarás a própria felicidade.”*

- *“alma cerrada ao interesse pela felicidade do próximo”*: a felicidade alheia sempre será a minha igualmente, se eu dela participar.

- *“a própria felicidade”*: a minha felicidade só será perfeita depois que a de todos também a forem.

Por isso Matilde nunca conseguiria ser feliz vendo Gregório dedicado ao Mal e Margarida vivendo egoisticamente.

*“A alegria que improvisares, em torno dos pés alheios, te fará mais rica de júbilo.”*

- *“alegria que improvisares”*: a alegria alheia ilumina nosso interior quando ajudamos a edificá-la.

*“Na paz que semeares, encontrarás a colheita da paz que desejas.”*

- *“paz que semeares”*: semear a paz se faz através de atitudes, quando esse é o meio acertado; de silêncio quando as palavras atrapalhariam e de prece e mentalização quando nem o silêncio resolveria.

*“Estes, são princípios da vida radiante.”*

- *“princípios da vida radiante”*: Matilde procurou condensar em poucas palavras tudo que a mente da filha espiritual poderia assimilar.

*“No insulamento, ninguém recolherá a suprema alegria.”*

- *“insulamento”*: o egoísmo é o pior dos defeitos morais.

- *“suprema alegria”*: a suprema alegria é decorrente da alegria real que se dá aos outros.



*“Para a sabedoria divina, tão infortunado é o pastor que perdeu o rebanho, quanto a ovelha que perdeu o pastor.”*

- *“pastor que perdeu o rebanho”*: Jesus investe o máximo que pode em cada um dos Seus pupilos, sem exceção.

- *“ovelha que perdeu o pastor”*: cada habitante da Terra deve reconhecer na pessoa do nosso Governador Divino a referência a ser seguida, sendo que muitos, por uma questão de rebeldia, preferem reverenciar figuras de muito menor grandeza e perfeição.

*“A desistência de ajudar é tão escura quanto o relaxamento de extraviar-se.”*

- *“desistência de ajudar”*: sem ajudarmos os outros não evuiremos espiritualmente.

Matilde fala aqui na omissão, tão grave quanto o Mal declarado.

O número de omissos é maior do que o dos maus, mas pecam tanto quanto aqueles outros.

Allan Kardec falou, com acerto, que há pessoas mornas até no gozar: esses passam pelas reencarnações sem muito fazerem de bom nem de mau e não evoluem.

- *“relaxamento de extraviar-se”*: refere-se à iniciativa de filiar-se declaradamente ao Mal.

*“O egoísmo conseguirá criar um oásis, mas nunca edificará um continente.”*

- *“egoísmo”*: manifesta-se sempre que pretendemos aquilo que não é indispensável para nós.

*“É indispensável aprenderes a sair de ti mesma, auscultando a necessidade e a dor daqueles que te cercam.”*

- *“aprenderes a sair de ti mesma”*: tudo que Matilde ensinou se resume nesse ideário: *“aprenderes a sair de ti mesma”*.

**SEGUNDA PARTE:**  
**DESOBSESSÃO**

## FASES

Para fins meramente didáticos dividimos o processo em três fases.

Pedimos aos prezados leitores que encarem com naturalidade principalmente a primeira fase, pois, tanto quanto o organismo materno é “vampirizado” pelo reencarnante que ela guarda no ventre, os reencarnados e desencarnados que sintonizam no Mal “vampirizam” uns aos outros, numa simbiose que um dia não mais existirá nesses moldes, mas sim na permuta de energias refazentes, construtivas. Porém, enquanto a sintonia for no Mal, as trocas fluídicas são inferiores, nos moldes das que André Luiz descreve no seu livro “*Libertação*”.

No início do nosso presente estudo dissemos: *“Uma coisa que precisamos aprender, em definitivo, gravando no nosso mundo interior para sempre, é que tudo que existe é natural: devemos deixar para trás as noções do “miraculoso”, do “sobrenatural”, porque, na verdade, tudo existe e acontece em consonância com as Leis de Deus.”*

Tanto quanto o médico não sente nojo do paciente enfermo, nem medo, devemos encarar os processos obsessivos com a tranquilidade possível e procurar ajudar obsidiados e obsessores igualmente, pois ambos precisam auto reformar-se moralmente para se libertarem da escravidão aos baixos padrões de sintonia mental, única forma de se curarem, evoluindo espiritualmente.

Tanto o que precisa da energia brutalizada da matéria, quanto o que sente falta do estímulo negativo de outra mente desajustada, ambos são doentes da Moralidade e devem merecer nossa intercessão, mesmo que pelas orações e mentalizações, mas devemos sempre exercer a caridade quanto a ambos.

## 1– A DOMINAÇÃO DO OBSESSOR

Transcrevemos, neste tópico, passagens do livro *“Obsessão e Desobsessão segundo André Luiz”*, publicado na Internet em [luizguilhermemarques.com.br](http://luizguilhermemarques.com.br) e no blog Luzes do Bem:

### *TRATAMENTO DE OBSIDIADOS E OBSESSORES*

*“Necessitam de amparo eficiente que lhes modifique o tom vibratório, elevando-lhes o modo de sentir e pensar.”*

*Na verdade, obsidiados e obsessores são todos os envolvidos em algum processo de simbiose no Mal, pois, na verdade, se aprofundarmos a pesquisa sobre a índole de cada um dos envolvidos, sobre sua forma de sentir, pensar e agir, não há vilões nem vítimas, mas apenas criaturas satisfeitas na acomodação ao Mal.*

*A desvinculação definitiva, com a posterior cooperação no Bem por parte dos envolvidos, se faz, em última instância, com sua mudança de sintonia, do Mal para o Bem.*

*O tratamento e a cura resultam de uma reeducação ética, muito mais do que o puro e simples “desconectamento energético”, pois, em caso contrário, pelo menos um dos envolvidos poderá continuar sujeito a novos processos obsessivos, pois obsessão é acomodação no Mal.”*

### *VAMPIRISMO*

*“Seres humanos, situados noutra faixa vibratória, apoiam-se na mente encarnada, através de falanges incontáveis, tão semiconscientes na responsabilidade e tão incompletas na virtude, quanto os próprios homens.”*

*Se os encarnados que se deixam levar pelos defeitos morais, vícios etc. soubessem, com detalhes, o quanto são explorados energeticamente pelos habitantes do mundo espiritual inferior ficariam horrorizados.*

*Quem desencarna fixado nos interesses puramente terrenos tenderá a se alimentar energeticamente à custa dos encarnados que sintonizam com ele.*

*Veja-se, neste livro, o caso do desencarnado Gregório, que se alimentava das energias mentais da encarnada Margarida e do desencarnado Saldanha, que se sustentava das energias da esposa encarnada, sendo que André Luiz, por uma questão de delicadeza e não querendo chocar os leitores, não desceu a detalhes quanto ao nível dessa exploração, mas é possível entender-se o que acontecia...*

*Em outros livros ele esclarece de forma mais explícita quanto à participação de desencarnados por ocasião das refeições e na sexualidade de encarnados afins.*

*Calcule-se, portanto, o grau de vampirização a que muitos encarnados podem chegar, sem mencionar um caso explícito que ele relatou, neste livro, de um Espírito feminino, que desencarnou muito sintonizado na sexualidade exacerbada e foi mantida refém de Espíritos viciosos durante vários anos...*

*Um dos outros exemplos que ele relata é o do médium mercenário, orientado por Espíritos embusteiros, além da esposa desencarnada, enciumada com o casamento do marido encarnado, que se agarrava fluidicamente a um dos filhos e o induzia a viver em constantes rixas com ele etc. etc.*

#### **DESENCARNADOS VOLTADOS PARA O MAL**

*“Um reino espiritual, dividido e atormentado, cerca a experiência humana, em todas as direções, intentando dilatar o domínio permanente da tirania e da força.”*

*O que fariam tantos desencarnados voltados mentalmente para os interesses materiais senão tentar continuar vivendo em função das materialidades? Todavia, como não têm mais um corpo físico, que lhes possibilitava atuar diretamente no mundo terreno, procuram imantar seus afins para interferirem na realidade material e, encontrando quem lhes aceite a influência, vão atuando o mais que conseguem, normalmente para satisfazerem suas ambições, desejos e vícios.*

*Trata-se de uma realidade de uma humanidade voltada precipuamente para a materialidade e com poucas virtudes consolidadas: afinal, cada um tem a companhia que merece pelo sua sintonia mental.*

*Um vicioso não quererá estar ao lado de um indivíduo ponderado, um idealista não estará feliz na companhia de um mal intencionado e assim por diante.*

*Os que, na reencarnação, eram voltados para o Mal tendem a continuar com a mesma índole no mundo espiritual e, ainda, por despeito, procuram desviar do Bem os que fazem esforços para evoluir espiritualmente: este livro mostra essa realidade com detalhes.*

*Não que se deva viver sob constante receio do Mal, mas não é sem razão que Jesus recomendou: “Orai e vigiai para não cairdes em tentação.”*

*O problema do Mal não são os maus, mas sim nós mesmos, que ainda trazemos, no nosso próprio íntimo, muitas mazelas morais; todavia, devemos nos esforçar pela auto melhora.*

*Por isso, Kardec falou: “Reconhecem-se os verdadeiros espíritas pela sua reforma moral e pelo esforço que empreendem para superar suas más inclinações.”*

#### **AS FALANGES DO MAL**

*“Incapacitados de prosseguir além do túbulo, a caminho do Céu que não souberam conquistar, os filhos do desespero organizam-se em vastas colônias de ódio e miséria moral, disputando, entre si, a dominação da Terra.”*

*Quem veio seguindo a sequência do nosso estudo já pode compreender perfeitamente o significado da afirmação acima.*

*Como há colônias do Bem, como é o caso de “Nosso Lar”, que é uma colônia-cidade, ou seja, dotada de recursos do nível de uma cidade de porte médio ou maior, e havendo outras centenas de colônias-cidades*

*espalhadas pela psicofera do planeta, há, por outro lado, colônias maiores e menores voltadas para o Mal.*

*Este livro mostra a realidade de uma colônia-cidade voltada para o Mal, dirigida por Espíritos altamente intelectualizados, mas voltados para o Mal, os quais interferem na vida dos encarnados que lhes dão guarida mental e exploram seres na fase subumana.*

*Como amam o “poder pelo poder” procuram todas as formas de dominar e assim o conseguem à custa dos recursos da inteligência mal direcionada, da violência e da intimidação.*

*Todavia, seu império é temporário e, mais cedo ou mais tarde, acabam se cansando das tentativas de vencer o Bem, que provém de Deus, e rendem-se, inclusive e principalmente, pela interferência de quem os ama verdadeiramente, os quais os convencem a abandonar essa luta inglória e retomar a estrada evolutiva.*

*Gregório, o personagem central deste livro, é um desses exemplos, convertido, ao final, pelo esforço do Orientador Gúbio, a pedido de Matilde, Espírito iluminado que, em reencarnação passada, tinha sido mãe do antigo membro do papado.*

### **EXPLORADORES DA IGNORÂNCIA E DOS DEFEITOS MORAIS**

*“O inferno, por isto mesmo, é um problema de direção espiritual. Satã é a inteligência perversa - O mal é o desperdício do tempo ou o emprego da energia em sentido contrário aos propósitos do Senhor.*

*O sofrimento é reparação ou ensinamento renovador.*

*Misturam-se à multidão terrestre, exercem atuação singular sobre inúmeros lares e administrações e o interesse fundamental das mais poderosas inteligências, dentre elas, é a conservação do mundo ofuscado e distraído, à força da ignorância defendida e do egoísmo recalcado, adiando-se o Reino de Deus, entre os homens, indefinidamente...”*

*Quando Jesus falou: “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará” estava indicando o rumo que cada Espírito bem intencionado deve seguir, porque, ao “conhecer”, ficará “obrigado moralmente” a pensar, sentir e agir de acordo com a Verdade, ou seja, as Leis de Deus, pois “a quem muito é dado muito será pedido”.*

*Os Espíritos voltados para o Mal, estando encarnados ou desencarnados, procuram empanar a Verdade, mesclando-a, muitas vezes, com embustes, aos olhos dos menos avisados, sendo que, por isso, inclusive, os governantes terrenos, quando são mal intencionados, procuram manter o povo na ignorância.*

*A preocupação dos Espíritos voltados para o Mal, todavia, não é a instrução quanto às coisas materiais, mas sim acerca das “Coisas do Céu”, pois elas induzem os seres humanos ao Bem e, assim, por via de consequência, esses seres se tornam “menos sujeitos à obsessão”, na linguagem de André Luiz.*

*Os missionários do Bem, como Chico Xavier, sofrem constante assédio das Trevas, que procuram dificultar-lhes a tarefa de esclarecimento das multidões de todas as formas possíveis e imagináveis e assim também procedem contra quem quer que se proponha a sair da vala comum do orgulho, do egoísmo e da vaidade, além dos vícios e viver de acordo com um padrão moral superior, passando, a partir dessa decisão no Bem, a sofrer os ataques dos encarnados e desencarnados invejosos do seu progresso moral: trata-se de um dos testes mais difíceis de se vencer e, infelizmente, em face das constantes e variadas dificuldades que são postas no seu caminho, há muitas pessoas que desanimam nessa jornada e retornam à craveira comum da mediocridade moral.*

*A vida de quem se proponha a realmente evoluir espiritualmente é inçada de armadilhas do Mal, mas a vitória chega, cedo ou tarde, pois, em contrapartida, o*



*mundo espiritual do Bem ajuda essas pessoas de mil maneiras diferentes.*

*Em resumo, cada um está sujeito a boas e más influências e escolhe as que mais lhe agradam.*

*A lenda do anjo da guarda e do demônio, que lutam pela posse de cada ser humano, não é fantasiosa.*

*Chico Xavier avisava sempre: “Não subestimem o poder das Trevas”, ratificando o que Jesus aconselhou: “Orai e vigiai para não cairdes em tentação.” Aliás, no próprio “Pai Nosso” Jesus inseriu: “Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal.”*

#### **ASSOCIAÇÕES HUMANAS PELA AFINIDADE**

*“Organizam, assim, verdadeiras cidades, em que se refugiam falanges compactas de almas que fogem, envergonhadas de si mesmas, ante quaisquer manifestações da divina luz. Filhos da revolta e da treva aí se aglomeram, buscando preservar-se e escorando-se, aos milhares, uns nos outros...”*

*Todavia, como primam pelo orgulho, egoísmo e vaidade, suas cidades são dirigidas pelos mais poderosos no Mal, estando os demais dominados pela violência e pela intimidação, ao contrário das colônias como “Nosso Lar”, em que quem governa é quem mais serve a todos: “O maior no Reino dos Céus é o que mais serve a todos.”*

#### **“A LUTA PELO PODER”**

*“O objetivo essencial de tais exércitos sombrios é a conservação do primitivismo mental da criatura humana, a fim de que o Planeta permaneça, tanto quanto possível, sob seu jugo tirânico.”*

*Há quem não vise outro objetivo senão escravizar a vontade alheia: esses são, como encarnados ou como desencarnados, os chefes no Mal, evidentemente que sujeitos a outros mais duros que eles próprios, mas, como não admitem a ideia se submeterem espontaneamente aos referenciais da humildade, desapego e simplicidade,*

*preferem dominar, apesar de sofrerem o jugo dos seus dominadores.*

*Jesus falou: “Meu jugo é suave e Meu fardo é leve”, mas esses subjagam duramente os mais fracos e são subjugados duramente pelos mais duros e esse jugo e esse fardo são pesados.*

*Cada um faz suas escolhas e arca com as consequências: essa é a Lei de Deus, por isso compensando ser bom. Aliás, André Luiz obtemperou: “O dia em que o ser humano entender que vale a pena ser bom será bom até por interesse.”*

*O jugo do Bem é suave e o fardo do Bem é suave, se comparados com os do Mal.*

#### **SEXO, ESTÔMAGO, CORAÇÃO E CÉREBRO**

*O espírito encarnado sofre a influência inferior, através das regiões em que se situam o sexo e o estômago, e recebe os estímulos superiores, ainda mesmo procedentes de almas não sublimadas, através do coração e do cérebro. Quando a criatura busca manejar a própria vontade, escolhe a companhia que prefere e lança-se ao caminho que deseja. Se não escasseiam milhões de influxos primitivistas, estrangendo-nos, mesmo aquém das formas terrestres a entreter emoções e desejos, em baixos círculos, e armando-nos quedas momentâneas em abismos do sentimento destrutivo, pelos quais já peregrinamos há muitos séculos, não nos faltam milhões de apelos santificantes, convidando-nos à ascensão para a gloriosa imortalidade.*

*Os pontos fracos no ser humano, segundo André Luiz, são o “sexo” e o “estômago” e os pontos de sublimação o “cérebro” e o “coração”, o que podemos traduzir pelo seguinte: a “sexualidade”, pelo direcionamento poligâmico e egoísta das vivências passadas, costuma ser motivo de tropeço na vida da maioria dos Espíritos terrenos; quando fala em “estômago” quer se referir à necessidade de sobrevivência, que faz muita gente se*

*esquecer do desapego aos bens e interesses materiais e da caridade que devemos ter uns para com os outros; o “cérebro” representa a procura pela Verdade, as “Coisas do Céu” e o “coração” a vivência do Amor Universal.*

*Lutam dentro de cada um de nós essas tendências conflitantes e acaba prevalecendo o que nos constitui a verdadeira meta de vida: “Onde o homem tiver seu tesouro aí estará seu coração.”*

*O livre arbítrio permite a cada um escolher seu caminho, mas “se a sementeira é livre, a colheita é obrigatória.”*

### **OBSIDIADOS E OBSESSORES**

*“Formam associações enormes e compactas, com base nas emanções da Crosta do Mundo, onde milhões de homens e mulheres lhes sustentam as exigências mais baixas; fazem vida coletiva provisória à força de sugarem as energias da residência dos irmãos encarnados, qual se fossem extensa colônia de criminosos, vivendo a expensas de generoso rebanho bovino. Importa ponderar, contudo, que o homem explora a vaca, menos consciente e incapaz de ser julgada por delito de conivência, ao passo que, na esfera humana, o quadro apresenta outro aspecto. A criatura racional não se eximirá à responsabilidade. Se o perseguidor invisível aos olhos terrestres erige agrupamentos para culto sistemático à revolta e ao egoísmo, o homem encarnado, senhor de valiosos patrimônios de conhecimento santificante, garante-lhe a obra nefasta pela fuga constante às obrigações divinas de cooperador de Deus, no plano de serviço em que se localiza, alimentando ruinosa aliança. Um e outro, por isto, partilhando os resultados da indiferença destrutiva ou da ação condenável, atritam e se vascolem reciprocamente, tais quais feras que se entredevoram na floresta da vida. Obsidiam-se, mutuamente, quando nos atilhos educativos da carne ou na ausência deles.*

*Atravessam séculos, assim, jungidos um ao outro, presos a lamentáveis ilusões e propósitos sinistros, com extremas*

*perturbações para si mesmos, já que a herança celestial se faz naturalmente vedada a todos aqueles que menosprezam em si próprios as sementes divinas.”*

*Quem é o obsessor e quem é o obsidiado senão ambos, que se comprazem nos pensamentos, sentimentos e atitudes contrários às Leis Divinas?*

*Normalmente os encarnados entendem como mau o desencarnado e como vítima o encarnado, mas assim pensam porque não conhecem a origem daquele estado degradante e não enxergam os sofrimentos do desencarnado, invisível aos olhos de carne. Mas ambos, segundo André Luiz, serão cobrados pela própria consciência, naturalmente que no sentido da auto reforma moral.*

#### **UM PAPA DESVIADO DO BEM**

*“Impressionado pelos imensos recursos do poder, no passado distante, cometeu hediondos crimes da inteligência. Internado em perigosa organização de transviados morais, especializou-se, depois da morte, em oprimir ignorantes e infelizes. Pelo endurecimento do coração, conquistou a confiança de gênios cruéis, desempenhando presentemente a detestável função de grande sacerdote em mistérios escuros. Chefia condenável falange de centenas de outros espíritos desditosos, cristalizados no mal, e que lhe obedecem com deplorável cegueira e quase absoluta fidelidade. Agravou o passivo de suas dívidas clamorosas, trazidas da insânia terrestre, e vem sendo instrumento infeliz nas mãos de inimigos do bem, poderosos e ingratos... Há cinquenta anos, porém, já consigo aproximar-me dele, mentalmente.”*

*Afirma-se, com razão, que os religiosos, quando se deixam dominar pelo orgulho, tornam-se piores nesse defeito do que os não religiosos, porque se julgam privilegiados, superiores.*

*O antigo papa acostumou-se à bajulação por parte dos obedientes à sua autoridade temporal e ao auto endeusamento, que se cristalizou no seu íntimo como novo Narciso e, ao passar para o mundo espiritual, viu-se longe do Céu, que acreditou poder conquistar pela astúcia, preferindo, então, obedecer a outros Espíritos mais poderosos que ele próprio para poder escravizar, tyranizar outros mais fracos.*

*No final das contas, decorridos séculos nesse clima mental de rebeldia e inconformação, as constantes emissões mentais de sua mãe espiritual foram abrindo brechas na sua dureza interior e o arrependimento foi possibilitando a medida salvadora que acabou se concretizando.*

*Todavia, o que André Luiz não disse expressamente, mas que se vê nas entrelinhas, é que a “hipnose no Bem” foi sendo aplicada por Matilde, durante aqueles séculos todos, mas, como sempre, seu resultado depende, como a “hipnose no Mal”, do assentimento de quem se pretende hipnotizar: o Amor materno encontrava ressonância no psiquismo do filho, fazendo o efeito da “água mole em pedra dura tanto bate até que fura.”*

#### **DEGRADAÇÃO TEMPORÁRIA DO PERISPÍRITO**

*“Aqueles árvores estranhas, de frondes ressecadas, mas vivas, seriam almas convertidas em silenciosas sentinelas de dor, qual a mulher de Lot, transformada simbolicamente em estátua de sal? E aquelas grandes corujas diferentes, cujos olhos brilhavam desagradavelmente nas sombras, seriam homens desencarnados sob tremendo castigo da forma?”*

*André Luiz é sutil em determinadas informações sobre a realidade espiritual e, mesmo assim, quando saíram a lume os livros da série “Nosso Lar”, muita gente afirmou que Chico Xavier estava obsidiado.*

*Com o tempo é que as pessoas foram-se acostumando com as revelações ali estampadas. Todavia, outras revelações só foram veiculadas muito tempo depois.*

*Veja-se, por exemplo, a demora propositada na edição do livro “Memórias de um Suicida”, de Camilo Castelo Branco, que ficou três décadas aguardando o amadurecimento das pessoas para ser publicado.*

#### **LIMPEZA FLUÍDICA**

*“De período a período, contado cada um por vários séculos, a matéria utilizada por semelhantes inteligências é revolvida e reestruturada, qual acontece nos círculos terrenos;”*

*Essas limpezas fluídicas são necessárias, pelo menos, para duas finalidades: impedir a sobrecarga na psicofera do planeta e mostrar aos Espíritos rebeldes o Poder de Deus.*

*A irmã Tereza costuma utilizar uma expressão simples, mas de extrema utilidade para quem quer evoluir espiritualmente: “Curvem-se diante do Poder de Deus.”*

*Quem não se curva diante do Poder de Deus não dá um passo adiante no conhecimento da Verdade, que “liberta”, ou seja, que proporciona a evolução espiritual.*

#### **CADA UM ESTÁ SOZINHO COM SUAS CRIAÇÕES MENTAIS**

*“O espírito, em qualquer parte, move-se no centro das criações que desenvolveu.”*

*A aura é o invólucro mais amplo do Espírito, a irradiação dos seus pensamentos e sentimentos.*

*Por isso cada um tem sua aura diferente da de todas as outras criaturas, variando ao infinito.*

*As fotografias Kirlian mostram essa realidade, sendo que os minerais, vegetais, animais e seres humanos têm uma aura própria.*

*Precisamos compreender essa realidade, a fim de lidarmos com ela na nossa vida cotidiana, tanto em relação à nossa quanto em relação às dos demais seres.*

### **A VAGA CRENÇA NA VIDA ESPIRITUAL**

*“A criatura na Terra, por onde peregrinamos, ouve argumentos alusivos ao Céu e ao Inferno e acredita vagamente na vida espiritual que a espera, além-túmulo.”* Principalmente os “dragões”, por seus encarregados encarnados e desencarnados, se encarregam de disseminar a dúvida quanto ao mundo espiritual, pois para eles, como foi dito linhas atrás, importa manter a ignorância, a desinformação, para dominarem com mais força e facilidade.

*Cada um que procura furar esse bloqueio de má vontade e preguiça moral paga um alto preço em termos perseguições de encarnados e desencarnados, muitas vezes sendo chamado de “louco”, “fanático” e outros adjetivos semelhantes pelos próprios confrades.*

### **CRIMINOSOS MISTURADOS COM SUB-HUMANOS**

*“Estamos numa colônia purgatorial de vasta expressão. Quem não cumpre aqui dolorosa penitência regenerativa, pode ser considerado inteligência sub-humana. Milhares de criaturas, utilizadas nos serviços mais rudes da natureza, movimentam-se nestes sítios em posição infraterrestre.”*

*Essa mescla faz com que os sub-humanos desenvolvam a própria inteligência e os criminosos acabem sendo úteis, mesmo sem o quererem.*

*Deus utiliza cada um dos Seus filhos e filhas naquilo que cada um tem condições de realizar.*

*Até o Mal redundando no Bem: isso devemos entender, mas, por outro lado, segundo a intenção íntima, prevalece o dispositivo da Lei Divina que estabelece que “a cada um segundo as suas obras”.*

### **VAMPIRISMO**

*Quase todas as almas humanas, situadas nestas furnas, sugam as energias dos encarnados e lhes vampirizam a vida, qual se fossem lampreias insaciáveis no oceano do oxigênio terrestre. Suspiram pelo retorno ao corpo físico,*

*de vez que não aperfeiçoaram a mente para a ascensão, e perseguem as emoções do campo carnal com o desvario dos sedentos no deserto. Quais fetos adiantados absorvendo as energias do seio materno, consomem altas reservas de força dos seres encarnados que as acalentam, desprevenidos de conhecimento superior. Daí, esse desespero com que defendem no mundo os poderes da inércia e essa aversão com que interpretam qualquer progresso espiritual ou qualquer avanço do homem na montanha de santificação. No fundo, as bases econômicas de toda essa gente residem, ainda, na esfera dos homens comuns e, por isto, preservam, apaixonadamente, o sistema de furto psíquico, dentro do qual se sustentam, junto às comunidades da Terra.*

*E quem disse que para o pensamento existe distância? Aqueles Espíritos, habitando uma cidade espiritual umbralina, muito distante da crosta terrestre, mesmo de lá, consciente ou inconscientemente, sustentam-se fluidicamente da energia corporal dos seus afins encarnados, satisfazendo todas as suas necessidades materiais, resumíveis em comer, dormir e realizar sexo.*

*Vejamos o que tudo isso representa em termos de realidade espiritual, repercutindo na parte ética, na saúde física e mental etc. etc.*

#### **TRIBUNAIS DE JUSTIÇA SEM AMOR E CARIDADE**

*“Presenciamos uma cerimônia semanal dos juízes implacáveis que vivem sediados aqui. A operação seletiva realiza-se com base nas irradiações de cada um. Os guardas que vemos em trabalho de escolha, compondo grupos diversos, são técnicos especializados na identificação de males numerosos, através das cores que caracterizam o halo dos Espíritos ignorantes, perversos e desequilibrados. A divisão para facilitar o serviço judiciário é, por isto mesmo, das mais completas. Tambores variados rufaram, como se estivéssemos numa parada militar em grande estilo, e uma composição*



*musical semisselvagem acompanhou-lhes o ritmo, torturando-nos a sensibilidade. Escusado qualquer recurso à compaixão, entre criminosos. - Não somos distribuidores de sofrimento, e, sim, mordomos do Governo do Mundo. - Nossa função é a de selecionar delinquentes, a fim de que as penas lavradas pela vontade de cada um sejam devidamente aplicadas em lugar e tempo justos. O julgador conhece à saciedade as leis magnéticas, nas esferas inferiores, e procura hipnotizar as vítimas em sentido destrutivo, não obstante usar, como vemos, a verdade contundente. Via-se, patente, naquela ...exibição de poder, o efeito do hipnotismo sobre o corpo perispírico. O remorso é uma bênção, sem dúvida, por levar-nos à corrigenda, mas também é uma brecha, através da qual o credor se insinua, cobrando pagamento. A dureza coagula-nos a sensibilidade durante certo tempo; todavia, sempre chega um minuto em que o remorso nos descerra a vida mental aos choques de retorno das nossas próprias emissões. O hipnotismo é tão velho quanto o mundo e é recurso empregado pelos bons e pelos maus, tomando-se por base, acima de tudo, os elementos plásticos do perispírito. Tudo, André, em casos como este, se resume a problema de sintonia. Onde colocamos o pensamento, aí se nos desenvolverá a própria vida. ...notificou que os Espíritos Seletores se materializariam, em breves minutos, e que os interessados poderiam solicitar deles as explicações que desejassem. Trajavam túnicas de curiosa e indefinível substância em amarelo vivo e revestiam-se de halo afogueado, não brilhante. Essa auréola, mais acentuadamente viva em volta da frente, desferia radiações perturbadoras, que recordavam a esbraseada expressão do ferro incandescido. - Clamais debalde, porque desagradável vibração de egoísmo cristalizante vos caracteriza a todos. Que fizestes do tesouro cultural recebido? - Vosso “tom vibratório” demonstra avareza sarcástica. O homem que*

*ajunta letras e livros, teorias e valores científicos, sem distribuí-los a benefício dos outros, é irmão infeliz daquele que amontoa moedas e apólices, títulos e objetos preciosos, sem ajudar a ninguém. O mesmo prato lhes serve na balança da vida. - Caluniastes vosso próprio corpo, inventando para ele impedimentos e enfermidades que só existiam em vossa imaginação, interessada na fuga ao trabalho benéfico e salvador. - Debitastes aos órgãos robustos deficiências e moléstias deploráveis, tão somente no propósito de conquistardes repouso prematuro. Consequistes quanto pretendíeis. Trata-se de um captador de ondas mentais. A seleção individual exigiria longas horas. As autoridades que dominam nestas regiões preferem a apreciação em grupo, o que se faz possível pelas cores e vibrações do círculo vital que nos rodeia a cada um. ...os maiores crimes das civilizações terrestres foram cometidos em nome da Divindade. Quanta vez, no corpo físico, notamos sentenças cruéis, emitidas por espíritos ignorantes, em nome de Deus?"*

*Fizemos questão de pinçar alguns sobre uma sessão de julgamento na cidade onde Gregório habitava.*

*Magistrados conhecedores da Justiça, mas utilizada, ao contrário do que consta de "O Livro dos Espíritos", sem o adjutório do Amor e da Caridade.*

*Justiça fria, matemática, do "olho por olho, dente por dente": aqueles julgadores, em nome do Governo do Mundo, aplicam essa regra, como se a humanidade não tivesse ouvido Jesus, que afirmou que "Deus é Amor".*

*Mas, como há quem pregue e viva o Amor e a Caridade, há quem prefira pregar e viver a Justiça, à sua moda, ou seja, contra os outros e sem aceitar ser julgado.*

*Esses Espíritos, contudo, servem no papel de castigadores dos criminosos, indiretamente contribuindo para reabilitá-los, sem pensar que também terão de enfrentar o tribunal da própria consciência: simplesmente retardam o*

*Divino Encontro na sua particular “estrada de Damasco”.*

**TRAMAS ARTICULADAS CONTRA ENCARNADOS  
DURANTE O HORÁRIO DO SONO**

*“Questões minuciosas e pequeninas da vida particular eram analisadas com inequívoco interesse; contudo, as notas dominantes caíam no desequilíbrio sentimental e nas emoções primárias da experiência física. A determinadas horas da noite, três quartas partes da população de cada um dos hemisférios da Crosta Terrestre se acham nas zonas de contato conosco e a maior percentagem desses semi-libertos do corpo, pela influência natural do sono, permanecem detidos nos círculos de baixa vibração qual este em que nos movimentamos provisoriamente. Por aqui, muitas vezes se forjam dolorosos dramas que se desenrolam nos campos da carne.”*

*Quem dorme com a mente sintonizada no “desequilíbrio sentimental” e nas “emoções primárias da experiência física” encontra companhia para as piores experiências, ocasionando-se desastres de várias ordens.*

*Quantos malefícios são tramados durante o sono físico!*

**TIRANOS DE SERES PRIMITIVOS**

*“Aqui mesmo, nesta cidade, tínhamos, a princípio, autêntico império de vidas primitivas que, pouco a pouco, se fez ocupado por extensas coletividades de almas vaidosas e cruéis. Entrincheiraram-se nestes sítios, guardando o louco propósito de hostilizar a Bondade Excelsa, e exercem funções úteis junto a enorme agrupamento de criaturas, ainda sub-humanas, não obstante atenderem a serviço que para nós outros seria presentemente insuportável. Usam a violência em largas doses, todavia, no curso dos anos, a influência intelectual delas trará grandes benefícios aos oprimidos de agora e estejamos convictos de que, apesar de blasonarem inteligência e poder, permanecerão nos*

*postos que ocupam apenas enquanto perdurar o consentimento da Divina Direção, atento ao princípio que determina tenha cada assembleia o governo que merece. Em todos os quadros do Universo, somos satélites uns dos outros, os mais fortes arrastam os mais fracos, entendendo-se, porém, que o mais frágil de hoje pode ser a potência mais alta de amanhã, conforme nosso aproveitamento individual. Expedimos raios magnéticos e recebemo-los ao mesmo tempo.”*

*Quem não consegue viver sem exercer a autoridade ditatorial sobre os outros chega ao ponto de não encontrar súditos mais evoluídos que aqueles André Luiz chama eufemisticamente de “vidas primitivas”.*

*Oremos pelos que ainda se iludem com o poder, pois já passamos igualmente pela falsa importância de comandar e, tendo despertado para a noção da igualdade entre os filhos e filhas de Deus, agora trabalhamos pelo bem de todos.*

#### **INFORMAÇÕES SOBRE O PERISPÍRITO**

*“Ligadas às personalidades sob nosso exame, certas formas indecisas, obscuras. Semelhavam-se a pequenas esferas ovoides, cada uma das quais pouco maior que um crânio humano. ...tive notícias de amigos que perderam o veículo perispiritual, conquistando planos mais altos. ...o vaso perispirítico é também transformável e perecível, embora estruturado em tipo de matéria mais rarefeita. O perispírito, mais tarde, será objeto de mais amplos estudos das escolas espíritistas cristãs. Pela densidade da mente, saturada de impulsos inferiores, não conseguem elevar-se e gravitam em derredor das paixões absorventes que por muitos anos elegeram em centro de interesses fundamentais. Se o discípulo de Jesus se mantém ligado a Ele, através de imponderáveis fios de amor, inspiração e reconhecimento, os pupilos do ódio e da perversidade se demoram unidos, sob a orientação das inteligências que os entrelaçam na rede do mal. Enriquecer a mente de*

*conhecimentos novos, aperfeiçoar-lhe as faculdades de expressão, purificá-la nas correntes iluminativas do bem e engrandecê-la com a incorporação definitiva de princípios nobres é desenvolver nosso corpo glorioso, na expressão do apóstolo Paulo, estruturando-o em matéria sublimada e divina.”*

*Ao contrário do corpo físico, que é formado de elementos químicos mais condensados, o perispírito se compõe de elementos muito mais maleáveis e, portanto, pode apresentar-se de variadas formas.*

*Por isso, no mundo espiritual, não há limites para tanto, variando desde a mais chocante monstruosidade até a mais sublime luminosidade, segundo o conteúdo espiritual de cada um.*

*Iluminemos nosso íntimo, a fim de, no mínimo, não nos apresentarmos de forma chocante.*

*André Luiz relata o caso de um Espírito feminino, que, ao deixar o corpo físico durante o sono, apresentava-se com a fisionomia típica de um bruxa do estilo das histórias medievais.*

**ALERTA IMPORTANTE SOBRE AS PERTURBAÇÕES**

*“A perturbação vem de inesperado, instala-se à pressa; entretanto, retira-se muito devagar.”*

*O desequilíbrio pode nos colher de surpresa e instalar-se, cronificando, mas, através da auto análise, podemos livrar-nos dele.*

*Assim se diz popularmente: “Ninguém consegue impedir que um pássaro assente na sua cabeça, mas consegue impedir que ele ali faça um ninho.”*

*Aliás, cabe aqui uma lição com o título “Preocupar-se sim, mas não perturbar-se”:*

*Jesus aconselhou: “Não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá suas próprias preocupações”.*

*Naturalmente que o Divino Mestre não aconselhava a falta de planejamento na nossa vida, mas sim que*

*vivêssemos cada dia de forma adequada, sem excessos para mais ou para menos.*

*Divaldo Pereira Franco afirma: “Nenhum problema merece nossa preocupação perturbadora”.*

*Realmente, os problemas se sucedem na vida de todas as pessoas: fazem parte do crescimento intelecto-moral de cada um, que Deus, nosso Pai de Bondade e Justiça, programa individualmente, como Professor Maior, que estrutura nossa “alfabetização” intelecto-moral com suprema perfeição, nos mínimos detalhes.*

*Preocupar-se com os problemas é natural, pois é sua tomada de consciência, surgindo à frente uma das duas opções inteligentes: resolver, mesmo que parcialmente, aqueles cuja solução é possível e pacientar-se quando não há solução.*

*Todavia, a preocupação, ou seja, a avaliação dos problemas deve ser realizada com calma, serenidade, racionalidade e, de acordo com o caso, acompanhar-se de pedido de ajuda aos que podem ajudar-nos, inclusive os profissionais especializados.*

*O que não deve suceder são as preocupações perturbadoras, ou seja, o desequilíbrio emocional.*

*Os problemas costumam dizer respeito a nós próprios, às pessoas a quem temos o dever de ajudar, ao nosso trabalho e a várias outras situações, evidentemente.*

*Todavia, como aconselha Divaldo, em nenhum caso o desequilíbrio emocional deve avassalar nosso psiquismo, pois, senão, ao invés de nos posicionarmos como “solucionadores”, assumiremos o papel de “agravadores” da situação.*

*Jesus conviveu com doentes do corpo e da alma cotidianamente e nunca se desequilibrou com os desajustes que era convidado a solucionar.*

*Até no incidente da admoestação aos vendilhões do templo há que se analisar com bom senso a narrativa evangélica, descartando a sugestão da interpretação*

*literal de que foi violento e arbitrário. Leia-se essa passagem com “olhos de ver e ouvidos de ouvir” e não aferrado à interpretação literal das palavras. Quando quiseram apoderar-se d’Ele e lançá-lo precipício abaixo também não se perturbou, mas evadiu-se cautelosamente, porque não havia chegado a hora do Seu Testemunho mais marcante.*

*Também durante Sua prisão, julgamento e crucificação, nunca perdeu o equilíbrio, pois sabia que tudo teria de suceder-se para a confirmação das profecias dos antigos, o que não deixaria dúvidas de que era realmente o Messias esperado.*

*Preocupar-se com os problemas é sinal de responsabilidade e seriedade, porém, perturbar-se com eles é sintoma de falta de fé em Deus, rebeldia contra Sua Programação para cada um e impaciência para viver o próprio processo evolutivo e auxiliar os outros a viverem-no.*

#### **“ÉS RESPONSÁVEL POR TUDO QUE CATIVAS”**

*“...existem, ainda, nos setores da luta humana, milhões de renascimentos de almas criminosas que tornam ao mergulho da carne premidas pela compulsória do Plano Superior, de modo a expiarem delitos graves. Em ocorrências dessa ordem, a individualidade responsável pela desarmonia reinante converte-se em centro de gravitação das consciências desequilibradas por sua culpa e assume o comando dos trabalhos de reajustamento, sempre longos e complicados, de acordo com os ditames da Lei. Os princípios de atração governam o Universo inteiro. Nos sistemas planetários e nos sistemas atômicos vemos o núcleo e os satélites. Na vida espiritual, os ascendentes essenciais não diferem. Se os bons representam centros de atenção dos Espíritos que se lhes afinam pelos ideais e tendências, os grandes delinquentes se transformam em núcleos magnéticos das mentes que se extraviaram da senda reta, em obediência a*

*eles. Elevamo-nos com aqueles que amamos e redimimos ou rebaixamo-nos com aqueles que perseguimos e odiamos. Seguida de perto pela influência dos seres que com ela se projetaram no abismo mental do ódio, terá infância dolorosa e sombria pelos pesares desconhecidos que se lhe acumularão, incompreensivelmente, na alma opressa. Conhecerá enfermidades de diagnose impossível, por enquanto, no quadro dos conhecimentos humanos, por se originarem da persistente e invisível atuação dos inimigos de outra época... Terá mocidade torturada por sonhos de maternidade e não repousará, intimamente, enquanto não oscular, no próprio colo, os três adversários convertidos, então, em filhinhos tenros de sua ternura sedenta de paz... Transportará consigo três centros vitais desarmônicos e, até que os reajuste na forja do sacrifício, recambiando-os à estrada certa, será, na condição de mãe, um ímã atormentado ou a sede obscura e triste de uma constelação de dor.”*

*Essa frase é de autoria de Saint-Exupéry e retrata a realidade mais verdadeira.*

*Chico Xavier falou a mesma coisa com outras palavras: “Cada um é responsável pelas imagens que cria na mente dos semelhantes.”*

### **OS DRAGÕES**

*“Espíritos caídos no mal, desde eras primevas da Criação Planetária, e que operam em zonas inferiores da vida, personificando líderes de rebelião, ódio, vaidade e egoísmo; não são, todavia, demônios eternos, porque individualmente se transformam para o bem, no curso dos séculos, qual acontece aos próprios homens.*

*A evolução moral depende da decisão de cada um: assim é, por exemplo, que Gregório, depois de muitos séculos iludido com o poder no mundo espiritual umbralino, reencarnou para retomar a senda do aperfeiçoamento moral, sob a doce influência materna nos primeiros anos da nova experiência terrena.*



### ALIMENTO PSÍQUICO

*“Tenho necessidade do alimento psíquico que só a mente de Margarida me pode proporcionar.”*

*A expressão “alimento psíquico” significa energia afetiva, do coração. Tratava-se de um Amor mesclado de egoísmo, pois o desapego não gera dependência, mas suave contentamento.*

### TÉCNICAS DE ADOECIMENTO ESPIRITUAL

*“O ar jazia saturado de elementos intoxicantes. ...indicando-nos vasto corredor atulhado de substâncias fluídicas detestáveis. Dois desencarnados, de horrível aspecto fisionômico, inclinavam-se, confiantes e dominadores, sobre o busto da enferma, submetendo-a a complicada operação magnética. Essa particularidade do quadro ambiente dava para espantar. No entanto, meu assombro foi muito mais longe, quando concentrei todo o meu potencial de atenção na cabeça da jovem singularmente abatida. Interpenetrando a matéria espessa da cabeceira em que descansava, surgiam algumas dezenas de “corpos ovoides”, de vários tamanhos e de cor plúmbea, assemelhando-se a grandes sementes vivas, atadas ao cérebro da paciente através de fios sutilíssimos, cuidadosamente dispostos na medula alongada.”*

*Tanto quanto há conhecedores de técnicas de cura há aqueles que aprendem a adoecer os semelhantes física, moral ou espiritualmente.*

### UMA MISSA

*Penetramos o templo onde se comprimiam nada menos de sete a oito centenas de pessoas. A algazarra dos desencarnados ignorantes e perturbadores era de ensurdecer. A atmosfera pesava. ...todavia, ao fixar os altares, confortante surpresa aliviou-me o coração. Dos adornos e objetos do culto emanava doce luz que se espraiava pelos cimos da nave visitada de sol; fazia-se perceptível a nítida linha divisória entre as energias da*

*parte inferior do recinto e as do plano superior. Dividiam-se os fluidos, à maneira de água cristalina e azeite impuro, num grande recipiente. ...procedendo de mais alto, três entidades de sublime posição hierárquica se fizeram visíveis à santa mesa, com o evidente propósito de ali semear os benefícios divinos. Magnetizaram as águas expostas, saturando-as de princípios salutareos e vitalizantes, como acontece nas sessões de Espiritismo Cristão, e, em seguida, passaram a fluidificar as hóstias, transmitindo-lhes energias sagradas à fina contextura. A aquisição de fé, por isto mesmo, demanda trabalho individual dos mais persistentes. A confiança no bem e o entusiasmo de viver que a luz religiosa nos infunde modificam-nos a tonalidade vibratória.*

*Imagine-se Madre Tereza de Calcutá recebendo a hóstia. Não importa o credo religioso ou a ideologia adotada, mas o estilo de vida mental de cada um.*

*Jesus não fundou nenhuma corrente religiosa, mas ensinou o Amor Universal.*

#### **OBSESSÃO POR AMOR**

*“Habituei-me muito cedo à rebelião contra aqueles que gozam os benefícios do mundo em detrimento dos desfavorecidos da sorte e, reconhecendo que o túmulo não me revelara qualquer milagroso domínio, preferi a continuidade da vida em meu escuro pardieiro, onde a convivência de Iracema, através de profundos laços magnéticos, de algum modo me reconfortava...”*

*Não sabendo para onde ir, Saldanha voltou para casa, convivendo com a sua viúva, em todos os sentidos. Assim acontece em muito mais casos do que se imagine.*

#### **MEDICINA “VERSUS” OBSESSÃO**

*“É o médico — elucidou Saldanha, com manifesta expressão de sarcasmo —; debalde, porém, procurará lesões e micróbios...”*

*Quantos casos não haverá de pacientes dopados cujo único mal é uma soez obsessão!*

*Quando a Medicina terrena compreenderá esses casos?*

### **ALERTA PARA OS MÉDICOS**

*O novo amigo atendia pelo nome de Maurício, fora enfermeiro do esculápio que protegia e recebera, com satisfação, a tarefa de ampará-lo nos empreendimentos profissionais. Todos os médicos — asseverou-me, convicto —, ainda mesmo quando materialistas de mente impermeável à fé religiosa, contam com amigos espirituais que os auxiliam. Ah! se os médicos orassem! Quanta lição para os médicos!*

### **MOLDAGEM DO PERISPÍRITO**

*“Estampava no semblante os sinais das bruxas dos velhos contos infantis. A boca, os olhos, o nariz e os ouvidos revelavam algo de monstruoso. ... a imaginação de Wilde não fantasiou, O homem e a mulher, com os seus pensamentos, atitudes, palavras e atos criam, no íntimo, a verdadeira forma espiritual a que se acolhem. Cada crime, cada queda, deixam aleijões e sulcos horrendos no campo da alma, tanto quanto cada ação generosa e cada pensamento superior acrescentam beleza e perfeição à forma perispiritica, dentro da qual a individualidade real se manifesta, mormente depois da morte do corpo denso. Há criaturas belas e admiráveis na carne e que, no fundo, são verdadeiros monstros mentais, do mesmo modo que há corpos torturados e detestados, no mundo, escondendo Espíritos angélicos, de celestial formosura. Esta irmã desventurada permanece sob o império de Espíritos gozadores e animalizados que, por muito tempo, a reterão em lastimáveis desequilíbrios. Acreditamos que ela, sem fé renovadora, sem ideais santificantes e sem conduta digna, não se precatará tão cedo dos perigos que corre e somente se lembrará de chorar, aprender e transformar-se para o bem, quando se afastar, em definitivo, do vaso de carne, na condição de autêntica bruxa.”*

*Cada um é “perispiritualmente falando”, o resultado do que pensa, sente e faz desde que adquiriu a razão.*

*E, quanto à nossa caracterização física, tem muito a ver, salvo exceções, com o necessário merecimento espiritual. Não é uma ciência absurda a Psicognomia, estudada por Lavater.*

### **MÁ SINTONIA MENTAL**

*“Temos sob nosso olhar um investigador da polícia em graves perturbações. Não soube deter o bastão da responsabilidade. Dele abusou para humilhar e ferir. Durante alguns anos, conseguiu manter o remorso a distância; todavia, cada pensamento de indignação das vítimas passou a circular-lhe na atmosfera psíquica, esperando ensejo de fazer-se sentir. Com a maneira cruel de proceder atraiu, não só a ira de muita gente, mas também a convivência constante de entidades de péssimo comportamento que mais lhe arruinaram o teor de vida mental. Chegado o tempo de meditar sobre os caminhos percorridos, na intimidade dos primeiros sintomas de senectude corporal, o remorso abriu-lhe grande brecha na fortaleza em que se entrincheirava. As forças acumuladas dos pensamentos destrutivos que provocou para si mesmo, através da conduta irrefletida a que se entregou levianamente, libertadas de súbito pela aflição e pelo medo, quebraram-lhe a fantasiosa resistência orgânica, quais tempestades que se sucedem furiosas, esbarrondando a represa frágil com que se acredita conter o impulso crescente das águas. Sobrevindo a crise, energias desequilibradas da mente em desvario vergastaram-lhe os delicados órgãos do corpo físico. Os mais vulneráveis sofreram consequências terríveis. Não apenas o sistema nervoso padece tortura incrível: o fígado traumatizado inclina-se para a cirrose fatal.”*

*Eis a descrição de um quadro de difícil solução a curto prazo.*

### **UM MÉDIUM MERCENÁRIO**

*“Segundo estarão informados, dispomos no recinto de vigoroso operador mediúnico, sem iluminação interior de*

*maior vulto. Assalariou ele algumas dezenas de Espíritos desencarnados, de educação incipiente, que lhe absorvem as emanções e trabalham cegamente sob suas ordens, tanto para o bem quanto para o mal. Saldanha pediu-lhe cooperação sem reboços, esclarecendo que o operador da casa não deveria penetrar o problema de Margarida, na intimidade. Prometia-lhe, em troca do favor, não só a ele, mas também a outros auxiliares no assunto excelente remuneração em colônia não distante. E descreveu-lhe, com largas promessas, o quanto lhe poderia proporcionar em regalo e prazeres no cortiço de entidades perturbadas e ignorantes, onde conhecêramos Gregório.”*

*Quantos médiuns não chegam a cobrar declaradamente, mas adotam outras formas de comercialização da mediunidade!*

*Mediunidade deve ser sinônimo de Amor Universal, que pode ser traduzido por humildade, desapego e simplicidade, para poder gerar sintonia com os bons Espíritos, pois, em caso contrário, transforma-se em engodo, falsificação, obsessão e nos piores desastres morais.*

#### **DOMINAÇÃO DE FERAS HUMANAS POR OUTRAS FERAS**

*“...há obsessores marcadamente endurecidos de coração que se petrificam quando sob a influência de perseguidores ainda mais fortes e mais perversos que eles mesmos. Inteligências temíveis das trevas absorvem certos centros perispíricos de determinadas entidades que se revelam pervertidas e ingratas ao bem e utilizam-nas como instrumentalidade na extensão do mal que elegeram por sementeira na vida. Gaspar encontra-se nessa situação. Hipnotizado por senhores da desordem, anestesiado pelos raios entorpecentes, perdeu transitoriamente a capacidade de ver, ouvir e sentir com elevação. Demora-se em aflitivo pesadelo, à maneira do homem comum, dentro do qual a dilaceração de*

*Margarida se lhe torna a ideia fixa, obcecante. O magnetismo é uma força universal que assume a direção que lhe ditamos.”*

*Um poder maior neutraliza um menor, tanto para o Bem como para o Mal, apenas que no Bem não se violenta nem prejudica ninguém.*

#### **ALERTA AOS TRABALHADORES NA DESOBSESSÃO**

*“Para combater o mal e vencê-lo, urge possuir a prudência e a abnegação dos anjos. De outro modo é perder o tempo e cair, sem defesa, em perigosas armadilhas das trevas.”*

*Chico Xavier alertava: “Não subestimem o poder das Trevas.”*

#### **ALERTA SOBRE A VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL**

*“Se a alma, liberta do corpo de carne, não se encontra amparada em princípios robustos de virtude santificante, sentida e vivida, é quase impossível sair vitoriosa das ciladas escuras que nos armam. ... aqueles que são surpreendidos no campo da inferioridade manobram contra o bem, deliberadamente, mil armas de despeito, calúnia, inveja, ciúme, mentira e discórdia, provocando perturbação e desânimo.”*

*Para quem pensa que a vida no mundo espiritual é sem perigos vai este alerta, mostrando que a auto reforma moral, se é necessária no mundo terreno, é imprescindível no mundo espiritual, sob pena do trabalhador cair nas ciladas escuras que nos armam.”*

*Os trabalhadores do Bem, inclusive no mundo espiritual, são tentados de todas as formas possíveis e imagináveis.*

*Por isso, os médiuns, principalmente, devem considerar mais seus Orientadores Espirituais, não lhes criando dificuldades desnecessárias, pois já enfrentam as próprias, como qualquer ser humano.*

#### **ALERTA AOS MÉDIUNS**

*“Sem companheiros encarnados que nos correspondam aos objetivos na ação santificante, como estabelecer a espiritualidade superior na Crosta da Terra? Efetivamente, encontramos irmãos dispostos ao concurso fraternal, embora, forçoso é dizer, a maioria espere a mediunidade espetacular, a fim de cooperar conosco. Não procuram saber que todos somos médiuns de alguma força boa ou má, em nossas faculdades receptivas. Não aceitam as necessidades do serviço que nos aconselham a buscar desenvolvimento substancial na auto iluminação, através do serviço aos nossos semelhantes, e tocam a exigir dons medianímicos, quais se fossem dádivas milagrosas a serem transmitidas graciosamente àqueles que se lhes candidatam aos benefícios, por intermédio da antiga “varinha de condão”. Esquecem-se de que a mediunidade é uma energia peculiar a todos, em maior ou menor grau de exteriorização, energia essa que se encontra subordinada aos princípios de direção e à lei do uso, tanto quanto a enxada que pode ser mobilizada para servir ou ferir, conforme o impulso que a orienta, melhorando sempre, quando em serviço metódico, ou revestindo-se de ferrugem asfixiante e destrutiva, quando em constante repouso. Nossos amigos não percebem o valor de uma atitude desassombrada e permanente de fé positiva, dentro do caminho louvável, haja o que houver, e, não obstante cuidarmos devotadamente da crença deles, com a mesma ternura consagrada pelo lavrador vigilante à plantinha tenra que encerra a esperança do porvir, basta que espíritos perturbadores ou maliciosos os visitem, sutis, à maneira de melros num arrozal, e lá se vão os germens superiores que lhes confiamos, incessantemente, ao solo do coração. De um instante para outro, duvidam de nosso esforço, desconfiam de si mesmos, cerram os olhos ante a grandeza das leis que os cercam nos ângulos da natureza terrestre, e as energias mentais que deveriam centralizar em construção ativa e*

*santificante, com vistas ao aprimoramento próprio, são desbaratadas quase que diariamente pela argumentação mentirosa de espíritos ingratos e menos permeáveis ao bem. ...coletivamente considerando, reúnem-se agora, sob este teto amigo, e procuram-nos a companhia espiritualizante. Isto, porém, acontece por seis horas, nas cento e sessenta e oito horas de cada semana. Enquanto conosco, deixam-se envolver nas suaves irradiações da paz e da alegria, do bom ânimo e da esperança, registrando-nos as vibrações edificantes das quais desejávamos fossem eles nossos portadores permanentes e seguros na esfera vulgar da luta humana. Todavia, tão logo se encontram a pequena distância de nossas portas, aceitam ou provocam milhares de sugestões sutis, diferentes das nossas. Choques de pensamentos adversos ao nosso programa, nascidos da mente de encarnados e desencarnados, vergastam-nos sem piedade. Raros se capacitam de que a fé representa bênção suscetível de ser aumentada, indefinidamente, e fogem ao serviço que a conservação, a consolidação e o crescimento desse dom nos oferecem a todos. Além disso, quando esse ou aquele irmão revela disposições mais avançadas para servir a bem de todos, em favor do império da luz, costuma ser imediatamente visitado, nas horas de sono físico, por entidades renitentes na prática do mal, interessadas na extensão do domínio das sombras, que lhe desintegram convicções e propósitos nascentes com insinuações menos dignas, quando o espírito do trabalhador não está convenientemente apoiado no desejo robusto de progredir, redimir-se e marchar para a frente.”*

*Quem é médium deve fixar a atenção na sua proposta de auto reforma moral e no ideal de servir ou então estará sem condições de seguir adiante, pois os Orientadores Espirituais tem o mais o que fazer do que repetir indefinidamente as primeiras lições.*



*Lembremo-nos do primeiro diálogo entre Emmanuel e Chico Xavier: - E se eu não quiser seguir seu programa de trabalho. – Então, infelizmente, não poderemos estar juntos!*

## **2– O ESFORÇO DO OBSIDIADO PELA AUTO REFORMA MORAL**

**A auto reforma moral é a única solução definitiva para a cura da obsessão.**

**Relatamos, na Introdução, a perseguição de um adversário espiritual a Divaldo Pereira Franco, o qual, todavia, não conseguiu obsidiá-lo, porque não encontrou nele nenhuma “brecha mental”.**

**Perseguidos espiritualmente são todos, pois, num planeta de provas e expiações, não há quem não esteja sujeito às investidas da maldade, mas daí a aceitar as induções do Mal vai uma distância muito grande.**

### 3- A VITÓRIA

A vitória é a auto iluminação interior, resultado de muitas vidas de esforço no Bem.

Ninguém se iluda, achando que em dois ou três anos de esforço iluminativo estará transformado em Espírito Superior.

Sem quer desanimar ninguém, mas apenas para mostrar a seriedade da realidade evolutiva, transcrevemos abaixo o que consta do referido livro *“Obsessão e Desobsessão segundo André Luiz”*:

**“PESSOA MENOS SUJEITA À OBSESSÃO”**

*“A pessoa menos obsedável...”*

*Inicia afirmando a possibilidade de qualquer pessoa estar sujeita à obsessão. A prevenção depende de cada um, adotando uma forma de pensar, sentir e agir conforme as Leis Divinas. A cura, no caso de já instalada, também se submete ao mesmo tratamento. Todavia, “é melhorar prevenir do que remediar”...*

*Como se sabe, obsessão é a sintonia mental com Espíritos encarnados ou desencarnados em estado de desarmonia moral.*

*“Não espera milagres de felicidade, inacessíveis aos outros, mas se regozija pelo fato de viver com a possibilidade de trabalhar.”*

*A Felicidade verdadeira decorre do grau de adequação do pensamento, sentimento e ação às Leis Divinas: fora desse referencial o que costumam haver são momentos de euforia, que passam muitas vezes mais rápido do que se imaginava.*

*Não há nenhum “milagre” de felicidade, mas sim consequência do merecimento de cada um. A conquista de bens materiais e outros benefícios que não têm a ver diretamente com o aperfeiçoamento moral representaria uma forma “milagrosa” de felicidade, que muitas vezes esperamos, quando ainda não estamos despertados para a real procura da nossa evolução espiritual. Nesse estado*

*de desacerto interior, vivemos correndo atrás dos objetivos materiais e costumamos nos revoltar quando não os alcançamos e nos decepcionar quando os conseguimos, verificando que são meras “bolhas de sabão”...*

*A Felicidade real é possível a todos. Se pretendemos uma felicidade que somente nós poderíamos ter, já se pode ver que o egoísmo está por trás dela. O egoísmo tem muitas formas de manifestar-se, fazendo-nos querer com exclusivismo, como se fôssemos “mais filhos de Deus que os outros”...*

*Trabalhar é desempenhar qualquer atividade realmente útil ao meio ou à coletividade onde vivemos. Somente se pode considerar realmente trabalho as atividades “úteis”, pois as inúteis ou prejudiciais “servem” apenas a quem as exerce, visando dinheiro ou benefícios egoísticos. O trabalho também produz regozijo em quem o exerce, proporcionando igualmente o nosso desenvolvimento intelecto-moral.*

*“Ama sem exigências, aceitando as criaturas queridas como são, sem pedir-lhes certificados de grandeza.”*

*Amar é dar de si em pensamentos, sentimentos e ações. Se há exigências em contrapartida, já não se trata de amor, mas de egoísmo, que procura escravizar as outras pessoas. Muito ainda temos desse egoísmo, mas precisamos livrar-nos dele, sob pena de continuarmos a repetir os fracassos do passado. Amar é querer beneficiar as pessoas sem esperar nada em troca.*

*Cada ser humano é um verdadeiro universo, pois que descreveu sua trajetória evolutiva de forma diferente das demais: não há duas pessoas sequer parecidas, quanto mais iguais!... Cada um tem suas peculiaridades, sua forma particular de pensar, sentir e agir: devemos respeitar a individualidade de cada um. Orientar aqueles a quem nos compete é uma coisa, porém, cobrar delas “certificados de grandeza” é outra coisa. “Cada um dá o*

*que tem”... O autor espiritual não nos aconselha a omissão, mas sim o respeito aos outros. Muitos de nós ainda não entendemos o que significa esse “respeito” e, a todo momento, querem exercer domínio sobre os outros, principalmente sobre os chamados “entes queridos”.*

*“Suporta dificuldades e provações, percebendo-lhes o valor.”*

*Quando Jesus aconselhou: “Toma a tua cruz e segue-me”, estava orientando-nos ao cumprimento dos nossos deveres, dentro dos quais se incluem vivenciar com sabedoria as “dificuldades” e “provações”. Nossa vida é um misto de facilidades e dificuldades, na medida exata, que as Leis Divinas estabelecem para cada criatura. “Deus dá o frio de acordo com o cobertor”...*

*O valor das situações difíceis é justamente de nos proporcionar novas lições, necessárias à nossa evolução intelecto-moral. Se não houvesse dificuldades e provações, estaríamos condenados à estagnação. Na verdade, nem todas essas lições são novas, mas muitas são aquelas antigas que ainda não aprendemos...*

*“Não adota cinismo e nem preconceito em seus padrões de vivência, conservando o equilíbrio nas atitudes e decisões, dentro do qual sabe ser útil, com tranquilidade de consciência.”*

*Cinismo é falta de respeito a pessoas, situações ou coisas: trata-se de uma forma incorreta de pensar, sentir e agir, que não condiz com a caridade, que devemos adotar em todos os momentos.*

*Os preconceitos representam os atavismos do passado, as formas equivocadas de analisar sem conhecimento aprofundado dos assuntos. A pessoa preconceituosa enxerga tudo com os olhos dos “tempos idos”, sem abrir a inteligência e o coração para os novos conhecimentos e o respeito ao valor de cada pessoa ou coisa.*

*Não só as atitudes e decisões devem ser direcionadas com equilíbrio, mas também os pensamentos e sentimentos:*

*sem equilíbrio acabamos perdendo o rumo da própria vida. A ponderação, a moderação, a avaliação do que é certo ou errado, tudo isso faz parte da ideia de equilíbrio. Somente com equilíbrio somos realmente úteis. Em caso contrário, os prejuízos podem ser maiores que os benefícios.*

*Jesus sempre pautou suas atitudes e palavras pelo equilíbrio: até na “correção aos vendilhões do templo”, que muitos interpretam de forma literal, agiu com equilíbrio. Na verdade, no referido incidente, o alerta do Divino Mestre para o respeito a Deus foi firme, mas não violento, pois, em caso contrário, significaria uma forma de desequilíbrio.*

*A tranquilidade de consciência é resultado do cumprimento das Leis Divinas, pois é através da consciência que se dá o contato direto entre nós e o Pai. Se ela nos aprova é porque estamos pensando, sentindo e agindo em sintonia com Deus.*

*“Estuda para discernir e não age impulsivamente, subordinando emoções ao critério do raciocínio.”*

*“Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”, disse Jesus. Estudar é imprescindível para saber discernir o certo do errado, o Bem do Mal e aprofundar o autoconhecimento. Sem estudar não há como evoluir. Não se trata do mero estudo teórico, mas da prática do que se aprendeu.*

*As ações devem ser ponderadas, pensadas antecipadamente, e nunca precipitadas, atabalhoadas e muito menos sob o domínio dos sentimentos negativos.*

*As emoções representam os sentimentos, que devem passar pelo crivo da razão. Alguém que se deixe conduzir pelas emoções descontroladas corre sérios riscos, pois estará sempre “à beira do abismo”...*

*“É firme sem fanatismo e flexível sem covardia.”*

*Firmeza é determinação, persistência, vontade segura no que se pensa, sente e realiza. Fanatismo é desequilíbrio*

*de quem não conhece o suficiente e cujo orgulho o faz assumir atitudes arrogantes. Flexibilidade significa aceitar pelo menos ouvir as opiniões contrárias e, se estiverem corretas, mudar suas próprias afirmações anteriores. Covardia é medo de assumir as atitudes que lhe compete.*

*Jesus foi firme e flexível quando ensinou a Verdade sem ter obrigado ninguém a segui-l’O: cada qual tem a liberdade de aceitá-la ou não num determinado momento e passar a viver segundo ela quando se sentir preparado para tanto.*

*“Acolhe as críticas, buscando aproveitá-las.”*

*Toda crítica que alguém nos faça tem alguma utilidade: no mínimo nos induz à humildade. Se o crítico tem razão, devemos mudar nossa forma anterior de pensar, sentir ou agir.*

*“Não interfere nos negócios alheios, centralizando o próprio interesse no exercício das obrigações que a vida lhe assinalou.”*

*Quando Jesus aconselhou a “não enxergarmos o cisco que está no olho do nosso irmão enquanto temos uma trave no nosso próprio olho” estava nos ensinando a investirmos na nossa própria reforma moral ao invés de querermos desempenhar o papel de censores da vida alheia.*

*“Aprende a entesourar valiosas experiências, à custa dos próprios erros.”*

*Todo erro, se bem analisado, pode servir de experiência para nossos futuros acertos. Arrepende-se dos erros cometidos é saudável, mas o passo seguinte deve ser a retificação, se possível, e seguirmos adiante. Jesus disse: “Vai e não peques mais.” Não incentivou o remorso improdutivo, mas sugeriu a correção de rumo, a iniciativa de mudar de vida.*

*“Não cultiva hipersensibilidade neurótica e, em consequência, se desliga com a maior facilidade de*

*quaisquer influências perturbadoras, entrando, de maneira espontânea, no grande entendimento dos seres e das coisas, dentro do qual se faz tolerante e compassiva, afetuosa e desinteressada de recompensas para melhor compreender a vida e desfrutar-lhe os infinitos bens.”*

*Ser sensível ao Bem é uma virtude, porque estaremos captando tudo que conduz a Deus. Ser sensível ao Mal é sintonizar com ele, com graves prejuízos para nós próprios. Quando o autor espiritual fala em “hipersensibilidade neurótica” estará querendo nos advertir contra o hábito do melindre, de guardar mágoas e outros sentimentos negativos.*

*Não assimilar qualquer influência perturbadora é um exercício que se deve praticar a todo momento: há muitas instigações ao desequilíbrio, mas devemos assumir uma postura interior adequada para que nenhum pensamento ou sentimento negativo se instale em nosso psiquismo e, assim, nossas atitudes serão sempre de “entendimento dos seres e das coisas”, sem julgamentos maliciosos ou rigoristas e sem análises negativas ou injustas.*

*A tolerância é uma das características dos Espíritos evoluídos: não julgam os outros. Jesus falou: “Eu a ninguém julgo.”*

*Ser compassivo é pacientar-se com os defeitos morais alheios, pois não nos compete ser seus juízes, uma vez que a própria Justiça Divina os analisa tanto quanto analisa a nós também.*

*Ser afetuoso traz felicidade para quem assim procede tanto quanto suaviza a vida dos que nos cercam.*

*Não pretender recompensas já é, em si própria, uma recompensa espiritual, em termos de tranquilidade.*

*Somente se compreende, verdadeiramente, a vida quando se procura conhecer a Verdade, que é representada na Terra, pela vida e pela exemplificação de Jesus.*

*Os “infinitos bens” da vida são perceptíveis pelos que já evoluíram muito. Quanto mais evoluirmos mais*



*descobriremos esses bens, que estão dentro e fora de nós, à espera da nossa maior qualificação intelecto-moral.”*

### **ORAÇÃO FINAL**

**Deus, nosso Pai, como disse Jesus, ou nossa Mãe, como afirmava Lao Tsé, um dos Seus discípulos mais eminentes,**

**Olhando para o céu azulado, acima das nuvens formosas e salutares, que nos abençoam com a chuva, num esforço que não conseguimos suportar por muito tempo, pois nos acostumamos a mirar apenas em direção ao chão e o que está assentado sobre ele, ensine-nos a desviar o olhar para cima, em direção ao infinito, além do nosso planeta e do sistema solar, procurando o final da galáxia, da nebulosa, no universo onde estamos.**

**Assim fazendo, Pai-Mãe, que nos criou e nos sustenta com o Poder Infinito da Sua Mente Amantíssima, que aprendamos, aos poucos, a enxergar a grandiosidade da Sua Obra inimaginável para nosso cérebro iniciante nas concepções avançadas.**

**Que, igualmente, possamos, ao invés dos nossos micro interesses, micro percepções, micro verdades relativas, micro**

coração e micro Amor, consigamos expandir nossa visão em termos de macro interesses, macro percepções, macro verdades mais próximas da Verdade, macro coração e Amor Universal.

Que iniciemos a compreensão de quem é Jesus, esse Sol Espiritual, maior e mais imponente que o Sol físico que nos ilumina de dia e de noite.

Apesar de termos ciência de que Ele está muito acima do nosso maior esforço da imaginação limitada, que, mesmo assim, possamos ir em direção a Esse Foco de Luz Espiritual, que Ele é, e, dessa forma, assimilarmos uma fagulha da Sua Potência de Amor e Pensamento.

Pensando desse jeito, nesse esforço imenso de superação dos nossos limites de Espíritos iniciantes, com Sua Bênção e a de Jesus, voltemos às imagens e à realidade da Terra do nosso dia a dia e olhemos tudo de novo, mas, agora, com “*olhos bons*”, depois dessa viagem em direção à Perfeição.

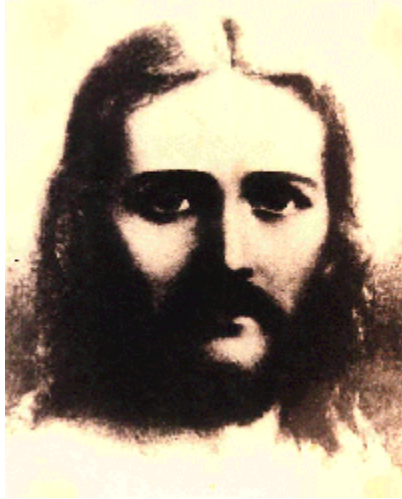
A partir daí, sim, estaremos em condições de enxergar em cada criatura Sua imagem e semelhança e atuarmos, como miniaturas de deuses, na realização do Progresso, da Felicidade geral, do Amor Universal.

Nunca mais queremos combater a quem quer que seja, nem nos regozijarmos com as tristezas dos nossos irmãos e irmãs, mas sim aumentarmos a felicidade de cada um e enxugarmos suas lágrimas.

Concedam-nos Deus, Pai-Mãe, e Jesus, nosso Governador Planetário, essa graça, a partir de hoje.

Se, porventura, recairmos na incompreensão, ajudem-nos a nos levantarmos para recomeçar o exercício diário do Amor Universal, que se estenderá a todos os seres da Criação.

Que assim seja para sempre!



**FIM**